



“

DEPOIS DAS VIAGENS, COM SUAS INÚMERAS TORMENTAS E DESAFIOS, O **LEGADO MAIS IMPORTANTE** SÃO AS ANOTAÇÕES FEITAS NO DIÁRIO DE BORDO, **QUE POSSIBILITAM PARA OUTRAS VIAGENS A IDENTIFICAÇÃO DE FALHAS E OPORTUNIDADES DE SUAS CORREÇÕES.**

”

(Amyr Klink)

VIDA REAL

EM CENÁRIOS DE INCERTEZAS, A TRAJETÓRIA DA EMPRESA E A SUA CAPACIDADE DE SE ADAPTAR SÃO O PORTO SEGURO PARA ATRAVESSAR E SUPERAR OBSTÁCULOS

O final do ano de 2014 foi difícil no cenário macroeconômico. A Even foi ágil ao tomar decisões financeiras importantes para atravessar as tempestades e mitigar riscos de perdas maiores que as indicadas em pesquisas. Ações para reduzir o número de distratos e reduzir custos administrativos, bem como a revisão da estratégia de lançamentos e vendas, garantiram resultados financeiros positivos e continuidade na gestão da sustentabilidade da empresa.

Paralelamente, foi um ano em que as questões ambientais foram materializadas na forma da crise hídrica, que ampliou a discussão do papel das empresas na preservação dos recursos naturais. Nesse cenário, a Even se mostrou segura em suas ações, já que há tempos monitora e gerencia o consumo de água, energia e resíduos em suas obras, concentrando esforços em buscar inovação além do cumprimento das suas metas atuais.

O Relatório Anual e de Sustentabilidade da Even apresenta, nesta edição de 2015 (ano base 2014), as informações sobre o desempenho econômico-financeiro e as práticas que nos tornam mais sustentáveis ao longo do tempo. Para elaborar este reporte, optamos seguir

o modelo das Diretrizes GRI G4 – De Acordo Essencial, com o objetivo de dar mais destaque aos impactos específicos gerados pelo nosso negócio e nosso setor. Também foi feita uma revisão dos aspectos materiais, com o envolvimento da alta gestão, para aprofundar o entendimento sobre a relação entre os assuntos que permeiam a organização e os que são do interesse da sociedade.

A Even manteve seu compromisso de disseminar aos seus públicos interno e externo informações sobre a gestão da sustentabilidade por meio de sua Plataforma na web, chamada Even Sustentável. Com isso, buscamos que nossos públicos possam conhecer nossas práticas cotidianas e não somente os resultados apurados.

Certos de que a perenidade da companhia só existe sobre processos estruturados, valores e pela estratégia focada na questão da sustentabilidade e da transparência, confiamos que são as bases sólidas que construímos que nos ajudam a permanecer em águas seguras. A nossa solidez, pautada nesses princípios, se materializa nos constantes resultados positivos ao longo dos anos.

SUMÁRIO

05
08
30
36
56
65
76
99
104
110
129



**MENSAGEM
DO PRESIDENTE**

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

(G4-1 | G4-2)

O mercado imobiliário é tradicionalmente marcado pela sazonalidade. No entanto, diversas situações atípicas ocorridas no nosso setor no ano de 2014 tiveram influência direta sobre os nossos resultados, impactando o ritmo de crescimento que a Even vinha apresentando nos últimos anos.

Dois eventos nacionais de grande porte, a Copa do Mundo e as eleições presidenciais, pressionaram nosso calendário de lançamentos, levando a organização a concentrá-los no quarto trimestre do ano. A deterioração do ambiente macroeconômico, que foi se acentuando no decorrer do ano, também nos obrigou a fazer ajustes na nossa estrutura e a rever diversos pontos de nossa estratégia para o período, possibilitando que enfrentássemos a desaceleração nas vendas sem comprometer o nosso caixa e a nossa capacidade de gerar valor aos nossos acionistas e demais públicos de interesse.

Assim, apesar das dificuldades, tivemos resultados positivos em 2014. Entregamos 36 empreendimentos no ano, com valor de R\$ 2,3 bilhões em Volume Geral de Vendas (VGV) e atingimos R\$ 2,5 bilhões de recebimentos de clientes, graças à velocidade do nosso processo de repasse e de

controle da carteira – os maiores volumes da história da Even. Também registramos uma geração de caixa positiva em R\$ 98,5 milhões. Por causa da desaceleração das vendas, a Even terminou o ano de 2014 com um estoque de R\$ 3 bilhões. A venda dessas unidades será o foco prioritário da companhia em 2015, mesmo considerando o fato de que do total, 10% são produtos prontos e 75% são unidades a ser entregues a partir de 2016.

Para permitir que nossa equipe de vendas fique focada na comercialização do estoque na primeira metade do ano, concentramos os lançamentos de 2015 no segundo semestre. Com isso, também teremos condições de avaliar de forma mais segura a evolução da economia do País, adequando a estratégia de lançamentos do ano às condições do mercado e ao desempenho da venda dos produtos em estoque.

Também daremos preferência ao lançamento de produtos que consideramos mais resilientes às oscilações de cenário econômico, em praças com alta demanda estrutural, como São Paulo e Rio de Janeiro, e focados no usuário final, com o qual queremos manter um relacionamento cada vez mais próximo e eficiente.

**MENSAGEM
DO PRESIDENTE****PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS**

Os escândalos de corrupção que vieram à tona em 2014 e a crise hídrica e energética que atinge o País desde o ano passado também mostram que o compromisso da Even com a sustentabilidade é um dos pilares fundamentais para garantir a perenidade da organização.

O combate à corrupção e o aprimoramento da governança corporativa são temas prioritários para a concretização da nossa estratégia e temos evoluído cada vez mais nos mecanismos de controle para manter um comportamento ético e transparente. Em 2015, continuaremos a aperfeiçoar nossas práticas em relação a essas questões, para que tenhamos condições de passar por esse período de dificuldades socioeconômicas que o país atravessa gerando valor não só para nossos acionistas e colaboradores, mas para a toda a sociedade.

Nossas práticas sustentáveis no processo construtivo e no desenvolvimento de novos produtos, além de contribuir para minimizar os impactos ambientais – o que é fundamental em períodos de escassez de recursos como o que estamos atravessando –, têm gerado também ganhos financeiros. Conquistamos no ano passado o Selo Casa Azul da Caixa Econômica Federal para um de nossos empreendimentos,

recebendo, com isso, o benefício da redução do custo de financiamento à produção.

No entanto, essas práticas e comportamentos da Even, que antes eram considerados pioneirismo e recebiam pouca atenção na sociedade, não são mais vistos assim. As turbulências políticas, econômicas e ambientais pelas quais o País vem passando desde 2014 trouxeram uma mudança de cenário importante. As pessoas estão notando que os recursos não são só finitos, como também escassos, e que a corrupção afeta de forma muito negativa o desenvolvimento do país em termos econômicos e sociais.

Assim, quando as regras passam a valer para todos os players do mercado, a sustentabilidade aparece como um diferencial importante. Para nós, esta é uma oportunidade de reafirmar nosso compromisso, de agir como falamos e, sobretudo, de disseminar e compartilhar nossos conhecimentos sobre o tema para o mercado.

Uma das ações realizadas em 2014 nesse sentido foi a revisão da visão e dos valores da companhia, de forma a deixar mais claras para todos os nossos públicos a vocação e a estratégia da Even e orientar seu crescimento no médio e no longo

**MENSAGEM
DO PRESIDENTE**

prazos. Em 2015, nosso foco será engajar e alinhar todos os colaboradores em torno desses valores, para que consigamos atingir as nossas metas.

Acreditamos que o maior legado que a Even pode deixar é ser uma companhia líder, vitoriosa e sustentável, comprovando a compatibilidade entre uma maneira de ser responsável com o sucesso empresarial.

Para isso, temos que investir cada vez mais em manter uma gestão profundamente alinhada com a realidade socioeconômica do País. Vamos privilegiar a sustentação de reservas financeiras líquidas apreciáveis, examinar com foco e atenção os investimentos da companhia, ter uma estrutura enxuta e adequada de forma a manter a motivação dos colaboradores, estreitar cada vez mais o relacionamento com os clientes. Com essas ações, teremos condições de administrar os riscos que podem surgir nos próximos anos.

O papel dos nossos colaboradores foi fundamental para enfrentar as turbulências do mercado sem afetar a saúde financeira da Even, ao lado da eficiência operacional e dos altos níveis de controle da empresa. Por isso, quero agradecer o empenho e a dedicação de todos no ano passado e reafirmar minha confiança na sua capacidade de contribuir para que a companhia permaneça sólida e rentável também em 2015.

CARLOS TEREPIINS
Diretor-Presidente



**LEGADO
EVEN**

► **COMPANHIA**

Líder
Vitoriosa
Sustentável

CAPÍTULO 1

TRANSPARÊNCIA

CAPÍTULO 1

TRANSPARÊNCIA

TRANSPARÊNCIA

O ano de 2015 na Even já começou contando com reuniões do Conselho de Administração mais estratégicas em termos de Governança Corporativa. Esse avanço foi possível em razão das decisões tomadas em 2014. A Even tem buscado ampliar a independência do seu mais alto órgão de governança e criar diretrizes de relacionamento com os seus stakeholders.

▶ DESDOBRAMENTOS

Dar mais transparência ao Comitê de Conduta e vitalidade às políticas anticorrupção são exercícios constantes na companhia. Tanto que a nova Lei Anticorrupção que entrou em vigor no primeiro semestre de 2014 não impactou nossos processos. Há anos exercemos uma política interna austera, que apura, verifica e pune ocorrências envolvendo comportamentos inadequados de colaboradores e executivos que possam colocar em risco a gestão e a reputação da empresa.

Em 2014, tivemos uma denúncia formal de corrupção ao Comitê de Conduta envolvendo um colaborador e fornecedores, contudo não foi comprovada na auditoria interna aberta para apurar o caso. Não houve denúncias envolvendo órgãos públicos.

▶ COMBATE À CORRUPÇÃO E CÓDIGO DE CONDUTA

O comportamento empresarial da Even é norteado, dentre outras, pelas diretrizes de nosso Código de Conduta, que materializa nosso compromisso com um relacionamento ético, transparente e responsável com todos os seus públicos de interesse.

O documento orienta todos os colaboradores a agir com honestidade e ética, evitando conflitos de interesses em suas relações pessoais e profissionais, e a informar seu superior imediato ou ao departamento de Compliance da Even quando identificarem potenciais riscos ou estiverem inseguros com determinada relação ou transação. Nos casos em que há necessidade de julgamento de alguma situação conflitante, a Diretoria e o Comitê de Conduta devem ser acionados. O Código aborda ainda o tratamento dos ativos intangíveis e a proteção patrimonial da Even, incluindo o capital organizacional, o capital humano, a informação e a reputação, bem como o sigilo de informações e práticas não permitidas. (G4-41)

Embora o Código de Conduta da Even já tratasse do tema corrupção – problema recorrente no setor de construção civil e contra o qual a Even sempre se posicionou de forma contundente, nas suas políticas e práticas cotidianas –, em 2014 o documento foi revisado e reformulado para atender aos novos requisitos da Lei Anticorrupção. Além disso, foi implantada a Política Anticorrupção Even, que apresenta as diretrizes e os procedimentos a serem seguidos na relação com agentes públicos.

TRANSPARÊNCIA

Com a revisão do Código e essa nova política, a questão da corrupção passou a ter um tratamento mais firme dentro da empresa, de forma a tornar ainda mais clara a posição de tolerância zero com esse tipo de atitude na organização.

Também foi criado um canal isento e terceirizado para receber as denúncias relativas a violações ao Código de Conduta e às demais políticas da empresa, de forma a garantir a confidencialidade e a isenção na apuração dos casos.

O Código de Conduta e a Política Anticorrupção são apresentados a todos os colaboradores da empresa durante o período de integração. Nesse momento, todos recebem um exemplar do documento e assinam um termo de anuência às normas ali apresentadas que fica arquivado na sede da companhia. Em 2014, foi executada uma ampla campanha de divulgação do novo código, da política e do canal para denúncias, bem como realizados treinamentos com os colaboradores sobre as diretrizes expressas nesses documentos.

O código também fica disponível para consulta de todos os públicos na intranet e no site da Even (www.even.com.br/PDF/codigo_conduta_even.pdf), junto com um formulário eletrônico para que qualquer pessoa entre em contato com o Comitê de Conduta. O documento também está disponível na Plataforma de Sustentabilidade, na seção Publicações (www.even.com.br/sustentavel/), assim como a Política Anticorrupção. (G4-56)

Assim, 100% dos colaboradores são comunicados formalmente a respeito das políticas e procedimentos da empresa relacionados às práticas de fraude e corrupção e dos processos e controles internos de combate a essas práticas. Em 2014, além de todos os que trabalham na empresa terem recebido comunicação formal, 75% dos colaboradores de São Paulo receberam treinamento específico sobre práticas anticorrupção. No Rio de Janeiro, 66% foram treinados. O treinamento foi dado a todas as categorias funcionais. Em relação à alta gestão, houve ampla divulgação das políticas e procedimentos anticorrupção. Em São Paulo, 88,89% dos membros da alta gestão receberam treinamento específico sobre a questão e, no Rio de Janeiro, 25%. (G4-S04)

Em 2014, os fornecedores da Even também passaram a ser informados a respeito do Código de Conduta e do novo canal terceirizado para recebimento de denúncias. Além disso, a companhia implantou uma plataforma que permite fazer, internamente, uma pesquisa sobre todos os potenciais fornecedores da Even por meio de dois grandes bancos de dados sobre corrupção e fraudes: o do site americano InstantOface e o da Transparência Brasil - Empresa Sancionada. (G4-S03 | G4-DMA)

TRANSPARÊNCIA**► PROPÓSITO DE SUSTENTABILIDADE**

Sustentabilidade para a Even é construir um caminho para alcançar o Objetivo Central da companhia, que é gerar valor consistentemente aos seus acionistas, ao mesmo tempo em que reduz os impactos sociais e ambientais de sua operação, fortalece os laços com seus stakeholders, assume o desafio de contribuir para a evolução das cidades e age em favor de um cenário de relações éticas.

A estratégia de Sustentabilidade da Even se desdobra em seis pilares:

**TRANSPARÊNCIA****EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO AOS CLIENTES****VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES****RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA****PRODUTOS SUSTENTÁVEIS****CIDADES SUSTENTÁVEIS**

CADA UM DOS PILARES TEM DESAFIOS PRÓPRIOS PARA GARANTIR QUE O PROPÓSITO DE SUSTENTABILIDADE SEJA CUMPRIDO. No pilar Transparência, por exemplo, o objetivo é ampliar a visibilidade sobre a gestão da Even para todos os stakeholders da empresa por meio de informações claras em seus reportes periódicos e adotar mecanismos de transparência da gestão, trabalho iniciado com a plataforma Even Sustentável gerando conteúdo e que será ampliado a partir de 2015. A plataforma é hoje o principal canal de disseminação da estratégia de Sustentabilidade da Even para nossos públicos interno e externo. Esse papel se consolidou durante o ano de 2014, após seu lançamento, em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade 2014 (ano base 2013).

No pilar Eficiência no Atendimento aos Clientes, a Even busca estabelecer uma relação de confiança com os clientes por meio da transparência na comunicação.

A relação entre a Even e seus clientes é de longo prazo e deve se manter consistente em todas as suas etapas, da prospecção à assistência técnica.

TRANSPARÊNCIA

Precisamos agir de forma absolutamente cooperativa, ainda mais intensamente do que em qualquer outra época. É preciso foco na operação e muita cooperação. No pilar Valorização dos colaboradores, nossa tarefa é valorizar e desenvolver os colaboradores, garantir um ambiente de trabalho seguro e diverso, atrair, reter e desenvolver pessoas.

Ao longo dos anos a Even aprimora sua Política de Investimento Social Privado (PISP) para atingir o objetivo do pilar Responsabilidade Social Corporativa, em que procuramos gerenciar a participação da Even no desenvolvimento de projetos sociais alinhados aos objetivos de longo prazo da companhia em favor de uma sociedade mais justa e de cidades sustentáveis.

Em 2014 avançamos mais uma etapa na certificação Empreendedor AQUA, que está dentro do pilar Produtos Sustentáveis. Nele atuamos para garantir que os empreendimentos Even sejam realizados dentro dos melhores padrões dos pontos de vista social, ambiental e econômico, desenvolvendo produtos cada vez mais sustentáveis.

E, finalmente, no pilar Cidades Sustentáveis, nosso propósito é assegurar a gestão dos recursos naturais, das emissões e dos resíduos de maneira a reduzir o impacto de nossa operação nas grandes cidades onde atuamos, desde a concepção do empreendimento até o uso pelos clientes.

▶ PERFIL ORGANIZACIONAL

A Even Construtora e Incorporadora S.A. (G4-3) é uma das principais companhias do setor de construção civil no mercado brasileiro, atuando nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e, em uma joint-venture com a Melnick Even, também em Porto Alegre. Seu foco está no segmento residencial e em empreendimentos com valor unitário acima de R\$ 250 mil. (G4-8)

É a 6ª maior construtora do país, de acordo com o último ranking ITC Net, divulgado em março de 2015, e a 1ª incorporadora e a 2ª construtora da Região Metropolitana de São Paulo (seu principal foco de atuação), segundo a 21ª edição do prêmio Top Imobiliário, realizada em 2014 pelo jornal O Estado de São Paulo em parceria com a Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp).

Pelo sexto ano consecutivo integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBOVESPA, como a única empresa do setor da construção civil nessa condição. A décima carteira do ISE, que vigora de 05 de janeiro de 2015 a 02 de janeiro de 2016, engloba 51 ações de 40 companhias reconhecidamente comprometidas com a sustentabilidade corporativa e com as melhores práticas econômicas, sociais, ambientais e de governança. Pelo segundo ano consecutivo foi empresa de destaque no Guia Exame de Sustentabilidade.

Em 2014, a empresa integrou ainda a carteira do Índice Bovespa da BM&FBOVESPA (Ibovespa), por meio de seu ativo EVEN3.

TRANSPARÊNCIA**▶ DO COMEÇO AO FIM**

Atualmente, 100% das obras da Even são executados pela própria empresa. Esse alto grau de verticalização garante maior controle dos processos e dos custos. Em todas as etapas, buscamos a excelência, a eficiência e a qualidade.

A busca constante pela inovação e pela eficiência operacio-

nal, os altos níveis de controle operacional e financeiro, o conceito diferenciado dos empreendimentos e a capacidade de entender e atender com agilidade as demandas do mercado são os fundamentos do crescimento constante e dos bons resultados conquistados pela Even nos últimos anos e o que mantém a empresa em águas seguras.



TRANSPARÊNCIA**▶ OLHAR PARA O FUTURO**

Com a revisão do seu planejamento estratégico em 2014, a Even fez uma atualização do texto da visão de futuro da companhia para adequá-la ao novo contexto. A essência da inovação e a sustentabilidade estão mantidas.

🎯 MISSÃO

Marcar positivamente a vida de nossos clientes e fazer com que eles sintam orgulho do imóvel que escolheram. (G4-56)

👁️ VISÃO

- Ser líder ou vice-líder em todas as praças e segmentos de atuação da empresa, desde que atendidos os requisitos de geração de valor e sustentabilidade assumidos como Objetivo Central.
- Ter uma cultura voltada a clientes, permeada em toda a organização, sendo capaz de atendê-los de acordo com as necessidades de cada perfil.
- Ser uma referência no setor em atração, desenvolvimento e retenção de talentos, com pessoas motivadas e orgulhosas por trabalhar em um ambiente cooperativo e meritocrático.

❤️ VALORES

Transparência: Procuramos praticar o que dizemos! Prezamos por uma comunicação clara e coerente em todas as situações. Atuamos de acordo com padrões éticos, morais

e costumes consagrados na sociedade. Seguimos os princípios definidos pela empresa em todas as nossas relações, pautando cada uma delas pela boa conduta.

Comprometimento: Somos engajados com a Even! Procuramos agir e tomar decisões avaliando seus impactos e visando o sucesso da Even. Temos a clareza de que somos os responsáveis pelos atos da companhia. Não encobrimos problemas e não medimos esforços para solucioná-los. Não nos contentamos com resultados medianos, almejando superação e desenvolvimento.

Meritocracia: Reconhecemos os resultados! Buscamos atuar de forma justa e coerente reconhecendo as competências e resultados alcançados, valorizando os esforços individuais e coletivos.

Sustentabilidade: Pensamos no futuro! Perseguimos a perenidade da empresa em todas as nossas decisões e agimos através de práticas responsáveis, avaliando os impactos de nossas atividades com todos que nos relacionamos. Dentro dos limites existentes procuramos fomentar, seguir e aperfeiçoar nossas práticas de governança.

Empreendedorismo: Queremos fazer mais e melhor! Estimulamos o espírito empreendedor em nossas atividades. Em que pesem os bons resultados passados e presentes estamos continuamente buscando alternativas que melhorem o nível de nossas atividades. Estamos em processo de abertura para novas iniciativas que facilitem a interação entre pessoas, grupos e processos.

TRANSPARÊNCIA

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Razão Social: Even Construtora e Incorporadora S.A. (G4-3)

Natureza jurídica: Sociedade por ações de capital aberto (G4-7)

Papéis negociados: BM&FBOVESPA (EVEN3)
Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), Índice Brasil Amplo (IBRA), Índice Brasil 100 (IBrX 100), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGCX), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – Novo Mercado (IGC-NM), Índice BM&FBOVESPA Imobiliário (IMOB), Índice BM&FBOVESPA Industrial (INDX), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice BM&FBOVESPA Small Cap (SMLL).

REGIÕES DE ATUAÇÃO

(G4-5 | G4-6 | G4-8)

Estados de São Paulo (sede na capital) | **Rio de Janeiro**

Minas Gerais e Rio Grande do Sul – joint venture Melnick Even Incorporações e Construções S.A (80% de participação da Even e 20% da Melnick).

EMPRESAS COLIGADAS

Even Vendas (Evenmob Consultoria de Imóveis Ltda.) — Comercialização de imóveis

Green (Green Prestação de Serviços de Construção Civil Ltda.) — Empresa de mão de obra própria especializada, para execução de serviços nas obras em que se utiliza a tecnologia de alvenaria estrutural.

Even More — Comercialização de imóveis, com foco no mercado paulista.

MARCAS, PRODUTOS E SERVIÇOS (G4-4)

Even

Open — Imóveis para os segmentos acessível e emergente.

Excluseven — Sistema que oferece opções de acabamento e plantas.

▶ PORTE DA ORGANIZAÇÃO (G4-9)

TRANSPARÊNCIA

	2014	2013	2012
Receita líquida (em bilhões de R\$)	2,205	2,458	2,162
Valor Geral de Vendas (VGV) lançado (em R\$)	2,079 bi	2,422 bi	2,517 bi
Vendas contratadas Even (em bilhões de R\$)	1,496	2,118	1,758
Dívida bruta (em milhares de R\$ com financiamentos à produção)	1.870.300	1.883.500	1.448.700
Empréstimos e financiamentos de longo prazo (em milhares de R\$)	1.054.453	1.007.635	848.814 ¹
Debêntures (em milhares de R\$)	305.400	410.900	409.100
Patrimônio líquido (em milhares de R\$)	2.419.495	2.315.876	2.123.497 ¹
Capitalização total (em milhares de R\$)	3.984.354	3.443.925	3.204.264 (ajustado)
Ativo total (em milhares de R\$)	4.880.080	4.804.693	4.372.827
Canteiros de obra ativos	61	70	76
Empreendimentos entregues	36	31	28
Unidades lançadas	3.835	5.004	6.359
Unidades entregues	7.057	6.673	6.425
Empreendimentos lançados	20	27	38
Área útil lançada (em m ²)	280.593	355.230	587.803
Número de colaboradores (Even) ²	1.253	1360 ³	1.617 ³

¹ Os números foram corrigidos em relação ao que foi divulgado no relatório anterior em razão de uma diferença de arredondamento.

² Número relativo à CLT, estagiários (excluindo menores aprendizes, terceiros e temporários).

³ Como a sede da Even em São Paulo (SP) dá suporte gerencial, técnico, administrativo e consultivo às unidades de outras praças, a Even optou por reportar os números de colaboradores de todas as praças juntos para evitar distorções de interpretação.

TRANSPARÊNCIA**▶ DESEMPENHO ECONÔMICO**

A Copa do Mundo de futebol e as eleições presidenciais tiveram um impacto significativo na economia do país em 2014 e, como consequência, nos resultados da Even no período. Por causa das incertezas do cenário macroeconômico, os consumidores postergaram suas decisões de compra de bens, o que impactou nas vendas da empresa, que foram menores que no ano anterior.

Em 2014, o lucro operacional da Even foi de R\$ 323,2 milhões, 14,5% menor que o de 2013. Esta variação se deu principalmente pela redução do volume de lançamentos e menor velocidade de vendas. Também registramos uma queda no lucro líquido, que foi de R\$ 252,4 milhões, R\$ 30,5 milhões a menos que em 2013. O mesmo aconteceu com a margem líquida, que foi de 12,4%, 0,9 pontos percentuais menor que a de 2013. A menor receita do ano também teve impacto direto sobre o EBITDA, que passou para R\$ 378 milhões, ante R\$ 473 milhões em 2013. A margem EBITDA caiu de 19,2% para 17,1%.

Apesar dessas variações, conseguimos manter a dívida líquida e nível de alavancagem (47,4% dívida líquida/patrimônio líquido), mesmo após aquisição de terrenos que equivalem a R\$ 3,6 bilhões em valor potencial de vendas. Nossa solidez financeira se deve ao bom nível de recebimento dos clientes e ao ótimo ritmo de repasse dos financiamentos imobiliários, mesmo em um ano recorde de entregas. **(G4-DMA)**

▶ VALOR GERAL DE VENDAS (VGV)

Em 2014, foram lançados 15 empreendimentos e cinco fases, distribuídos em São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, totalizando R\$ 2.079,5 milhões em VGV. O VGV médio por empreendimento foi de R\$ 111,3 milhões. Dos 20 lançamentos do ano, 12 foram realizados na cidade de São Paulo, o que corresponde a 72% do VGV lançado; 17 deles são dos segmentos emergente, médio-alto e alto padrões.

No final de 2014, as vendas contratadas somaram R\$1.496 milhões no período. A Even Vendas foi responsável por 65% das vendas totais da companhia em 2014, em São Paulo e Rio de Janeiro, sendo 57% das vendas de lançamentos e 69% das vendas de unidades remanescentes.

▶ ESTOQUE

Encerramos o ano com um estoque de R\$ 2.996 milhões em valor potencial de vendas, o que representa 24 meses de vendas, considerando o ritmo dos últimos 12 meses. O estoque pronto manteve-se em 10%, mesmo com o forte volume de entregas dos últimos doze meses, que totalizaram R\$ 2.261 milhões em VGV. No acumulado de 2014, adquirimos 30 terrenos que somam R\$3,6 bilhões em valor potencial de vendas, sendo 51% em São Paulo.

TRANSPARÊNCIA**▶ PLANO DIRETOR DE SÃO PAULO (SP)**

Nos últimos meses, em razão da revisão do Plano Diretor da cidade de São Paulo, direcionamos esforços para a aquisição de terrenos na capital paulista com o intuito de manter os lançamentos nessa praça com as regras do Plano Diretor anterior.

Esse esforço de aquisições garantiu que a companhia mantivesse em seu portfólio produtos com maior potencial construtivo e de acordo com o coeficiente máximo estabelecido pelo zoneamento do Plano Diretor anterior. Além disso, a estratégia possibilitou maior tempo para o lançamento de produtos regidos pelas novas normas urbanísticas.

**R\$2,3 BILHÕES E
7.057 UNIDADES**

No ano, foram entregues 36 projetos, totalizando R\$2,3 bilhões e 7.057 unidades. Todos os empreendimentos lançados pela empresa até 2009 já foram entregues, assim como boa parte da safra lançada em 2010, que será integralmente concluída até o início de 2015. Após uma revisão do cronograma de obras, aumentamos o volume de entregas previsto para 2015 de R\$ 1,7 bilhão para R\$ 2,1 bilhão, o que confirma a qualidade dos nossos controles e capacidade operacional.

▶ FINANCIAMENTO

Nosso índice de financiamento à construção continuou elevado, de acordo com a estratégia da companhia. De todos os projetos lançados e em construção, apenas dois deles, lançados no 2º e 3º trimestres de 2014, ainda não possuem o contrato de financiamento formalizado.

Em razão de nosso compromisso com a sustentabilidade, tanto no desenvolvimento de projetos quanto no nosso processo produtivo, conquistamos em 2014 o Selo Casa Azul da Caixa Econômica Federal. Os empreendimentos que obtêm tal certificação recebem o benefício da redução do custo do financiamento a produção.

▶ QUALIDADE DA CARTEIRA DE CLIENTES

O processo de repasse dos imóveis para os clientes da Even por meio do financiamento bancário se mostrou ainda mais efetivo em 2014. Mantivemos um alto nível de repasses concluídos em até 90 dias contados a partir da data de emissão da matrícula.

Nosso recebimento total de clientes no ano foi de R\$ 2,4 bilhões, considerando unidades em obras e concluídas. Esse resultado se deu em razão da eficiência operacional da cobrança e, em especial dos repasses, o que comprova a qualidade da nossa carteira.

TRANSPARÊNCIA

A política da Even é monitorar de perto o comportamento de pagamento dos nossos clientes para solucionar rapidamente eventuais problemas identificados, de forma a permanecermos com uma carteira adimplente e com alta taxa de sucesso no momento do repasse. Realizamos frequentes análises de crédito durante todo o nosso relacionamento com os clientes a fim de monitorar a evolução de uma eventual carteira inadimplente. Estimamos o volume de distratos para cada ano e trabalhamos em ações preventivas para reduzi-lo, ação que tem nos mantido em linha com nosso planejamento.

DESTAQUES DE 2014

R\$ 252 | milhões de lucro líquido

R\$ 98,5 | milhões em geração de caixa

36 | empreendimentos entregues

34,6% | de margem bruta

R\$ 2,3 | bilhões em VGV

R\$ 2,5 | bilhões de recebimento de clientes

▶ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

TRANSPARÊNCIA

	2014	2013	2012
Receita Líquida (milhares de R\$)	2.205.895	2.458.987	2.511.482
Lucro Bruto (milhares de R\$)	614.240	695.339	711.233
Margem Bruta Ajustada (%) ¹	34,6%	33,5%	31,8%
Lucro Líquido do Período (milhares de R\$)	252.412	282.886	403.321
Margem Líquida (%) – Antes Part. Minoritários	12,4%	13,4% ²	14,4%
Lucro por ação (R\$ / ação)	1,12	1,21	1,10
# de Ações (milhares de ações)	233.293	233.293	233.293
Ebitda (milhares de R\$)	378.233	472.747	515.506
Margem Ebitda (%)	17,1%	19,2%	20,5%

¹ Expurgando-se apenas os efeitos dos encargos financeiros apropriados ao custo (dívida corporativa e financiamento a terrenos e produção).

² O número foi corrigido em relação ao que foi divulgado no relatório anterior em razão de uma diferença de arredondamento.

▶ DADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS	2014	2013	2012
Número de empreendimentos lançados	20	27	38
VGv (100%) (milhares de R\$)	2.225.306	2.930.526	2.800.709
VGv (% Companhia) (milhares de R\$)	2.079.465	2.422.901	2.516.821
Número de unidades lançadas	3.835	5.004	6.359
Área útil de unidades lançadas (100% – em m ²)	280.593	355.230	587.803

TRANSPARÊNCIA**VENDAS**

	2014	2013	2012
Vendas contratadas (100%) (milhares de R\$)	1.725.749	2.439.992	2.028.567
Vendas contratadas (% Companhia) (milhares de R\$)	1.496.280	2.118.495	1.758.308
Área útil de unidades vendidas (100% – em m ²)	239.426	309.583	318.692
Número de unidades vendidas	3.629	4.888	3.849

▶ DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO E DISTRIBUÍDO

(em R\$ mil) (G4-EC1)

	2014	2013	2012
Valor econômico direto gerado (Receitas)	2.415.870	2.608.858	2.283.843
Valor econômico distribuído	-2.223.406	-2.393.159	-2.087.942
- Custos operacionais	-1.799.927	-1.964.607	-1.654.207
- Salários e benefícios de empregados	-198.664	-183.886	-162.181
- Pagamentos para provedores de capital	-103.610	-112.619	-138.134
- Pagamentos ao governo	-119.896	-131.114	-132.986
- Investimentos na comunidade	-1.309	-933	-434
Valor econômico acumulado	192.464	215.699	195.901

Acesse os resultados completos da Even no documento Demonstração Financeira Padrão do período findo em 31 de dezembro de 2014, publicada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em 10 de março de 2015, disponível em:

http://www.mzweb.com.br/Even/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=2047

TRANSPARÊNCIA

► **ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA** (G4-38)

A estrutura de Governança Corporativa da Even busca garantir a transparência em todas as suas ações e estabelecer relações de confiança entre a companhia e seus públicos. É formada pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Estatutária e por um comitê estatutário e outros comitês não estatutários de apoio que atuam em temas específicos.

Em março de 2014, a BM&FBOVESPA concedeu à Even um período adicional de transição para cumprir a exigência do Novo Mercado de que as funções de presidente executivo e do Conselho de Administração não sejam exercidas pela mesma pessoa nas empresas com esse nível de governança. Assim, Carlos Eduardo Terepins permanece à frente dos dois cargos até o dia 15 de novembro de 2015. Esse prazo poderá ser estendido até a assembleia de 2016 que aprovará as contas do ano anterior. Para tratar dessa questão, o Conselho de Administração decidiu pela criação do Comitê Estatutário de Sucessão, agora em andamento.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA) — É o mais alto órgão de governança da Even, formado por seis membros eleitos. Um deles é o Diretor-Presidente da companhia, Carlos Eduardo Terepins, que acumula o cargo de presidente do Conselho. Todos são eleitos e nomeados em Assembleia Geral Ordinária (AGO). (G4-38 | G4-39)

O CA obedece às regras do Novo Mercado. O mandato dos

conselheiros é de dois anos, com possibilidade de reeleição. Eles são escolhidos com base em qualificação, conhecimento do setor e experiência comprovada como executivos de mercado, além da ausência de conflitos de interesse. (G4-40) Dos seis membros eleitos atualmente, quatro são membros independentes – mais que o percentual mínimo exigido de 20%. A Assembleia Geral de Acionistas, que deliberou sobre a reeleição dos conselheiros, aconteceu em 30 de abril de 2015.

As reuniões ocorrem trimestralmente, de maneira ordinária e extraordinária. Impactos, riscos e oportunidades são discutidos em todas elas. (G4-47) O CA é responsável pelo estabelecimento das políticas gerais da empresa, pela escolha dos diretores, pela supervisão da administração e pela aprovação de operações estratégicas para o negócio. Também determina e acompanha a implementação da estratégia da companhia e avalia a atuação do presidente e dos diretores de forma periódica. (G4-44) Os conselheiros analisam a avaliação do desempenho trimestral e o relatório anual de administração da Even, que incluem os indicadores socioambientais considerados relevantes para a empresa.

Cabe ainda ao conselho a definição e a revisão do plano estratégico, dos projetos de expansão e dos programas de investimento e a definição do valor da participação nos lucros dos colaboradores da Even. O CA também acompanha a evolução de todos os riscos estratégicos da empresa e influencia diretamente nas situações consideradas de médio e alto risco, com base em informações obtidas em processos de

TRANSPARÊNCIA

consultas com stakeholders, como a pesquisa de satisfação de clientes e reuniões com acionistas. A execução das decisões do CA é responsabilidade das Diretorias Estatutária e Executiva da Even. (G4-45 | G4-46)

DIRETORIA ESTATUTÁRIA — Composta por membros eleitos pelo CA, tem como função colocar em prática a estratégia de negócios aprovada pelo CA e desenvolver planos de ação e projetos. É responsável, ainda, pelo desempenho operacional e financeiro da companhia. A Diretoria se reúne semanalmente.

CONSELHO FISCAL — Este conselho não tem caráter permanente. Quando instalado, é responsável por fiscalizar as atividades da administração, rever e analisar as demonstrações financeiras e reportar suas opiniões aos acionistas anualmente. Nesse caso, funciona até a primeira Assembleia Geral Ordinária realizada após a sua instalação. Em 2014, o Conselho Fiscal não foi instalado.

COMITÊ ESTATUTÁRIO DE SUCESSÃO - Estabelecido em 2014 pelo CA, este comitê tem como objetivo assessorar o CA até que os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente da companhia deixem de ser exercidos pela mesma pessoa. O Comitê de Sucessão é composto por no mínimo três membros e coordenado por um dos membros independentes do CA. Entre suas atribuições está elaborar e divulgar o Plano de Sucessão do presidente do Conselho de Administração e do Diretor-Presidente e acompanhar a implementação desse plano, além de identificar, analisar e propor candidatos a presidente do CA e Diretor-

-Presidente, apoiando o processo de seleção.

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE — Conduzido pela gerência de Sustentabilidade, é composto pelo Diretor-Presidente e por diretores de todas as áreas de negócios da Even. Sua função é avaliar o desempenho econômico, ambiental e social da empresa para definir diretrizes de atuação e garantir a implementação da estratégia de sustentabilidade. Eventualmente, conta com a participação de convidados, colaboradores e especialistas do mercado para tratar de temas específicos. É apoiado pelos comitês de sustentabilidade do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte, que aplicam suas diretrizes nas respectivas unidades de negócio. Suas reuniões acontecem trimestralmente em São Paulo e no Rio de Janeiro. (G4-38) Em 2014, o Comitê de Sustentabilidade realizou um trabalho amplo de disseminação da estratégia de sustentabilidade da Even entre os stakeholders por meio da sua plataforma na internet.



TRANSPARÊNCIA

COMITÊ DE CONDUTA — Atuando de maneira independente e autônoma, sua função é avaliar sugestões, reclamações e denúncias de violação às diretrizes e às normas do Código de Conduta, que podem ser enviados pelos colaboradores e outros públicos internos e externos da Even por meio de um canal de comunicação disponível na internet, que assegura o anonimato. Em 2014, o Comitê passou por uma reformulação para se adequar às novas diretrizes da empresa em relação à conduta e às práticas anticorrupção. Atualmente é formado por quatro diretores de diferentes áreas da Even. Quando necessário, conta com a participação do Diretor-Presidente. O Comitê não tem caráter deliberativo. Suas recomendações são direcionadas às diretorias responsáveis para a tomada das providências cabíveis em cada caso e reportadas à Presidência. Suas reuniões são bimestrais, mas pode ser convocado em caráter extraordinário sempre que necessário.

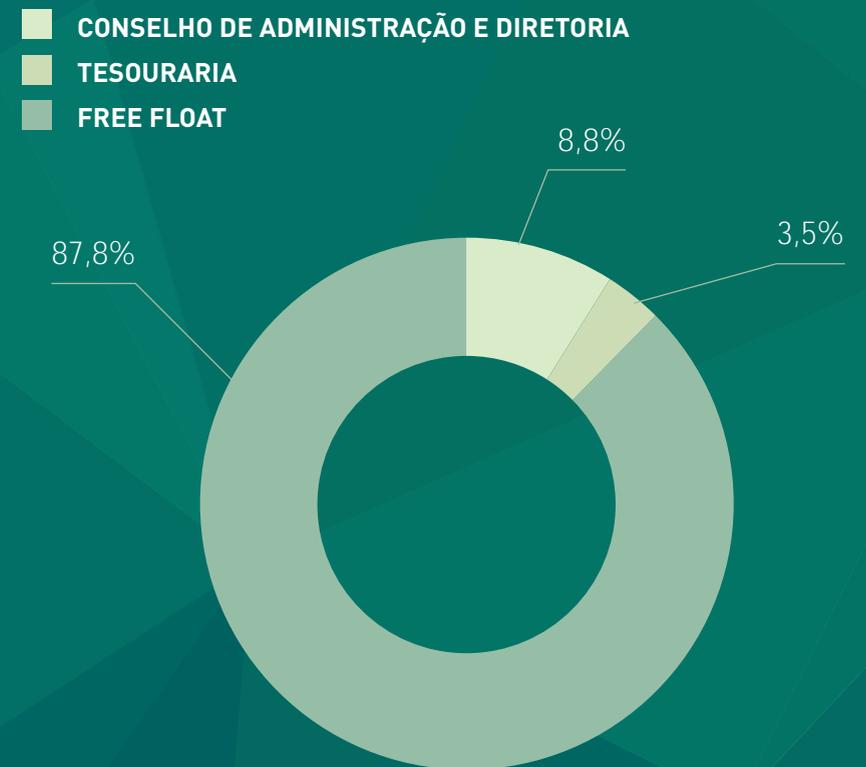
► **COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA**

Em fevereiro de 2014, a Even iniciou um programa de recompra de ações. O programa atingiu 100% da sua meta, como a aquisição de 5,1 milhões de ações no quarto trimestre de 2014 e de 409,1 mil de ações no início de 2015.

Mesmo com a recompra de ações pela companhia, a composição da base acionária apresentou poucas mudanças em 2014, apenas uma pequena redução do free float. Não houve reorganização societária ou alteração de estrutura na organização, nem mudanças na estrutura do capital social ou de

outras atividades de formação, manutenção ou alteração de capital, alterações na localização ou nas operações da organização, como abertura, fechamento ou ampliação de instalações. (G4-13) O governo não participa da estrutura acionária da organização. (G4-EC4)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA
(em 31/12/2014)



(Ações totais: 233.293.408)

▶ ORGANOGRAMA DE GOVERNANÇA

(G4-34)

TRANSPARÊNCIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 30/04/2015

Carlos Eduardo Terepins - Presidente do Conselho
 Michel Jacques Levy - Vice-Presidente e Conselheiro Independente
 Luis Terepins - Conselheiro
 Nicolau Ferreira Chacur - Conselheiro Independente
 Roberto de Aguiar Attuch Jr. - Conselheiro Independente
 Adriano Cives Seabra – Conselheiro Independente

Membros eleitos em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2015

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Carlos Eduardo Terepins - Diretor-Presidente
 Silvio Luiz Gava - Diretor Executivo Técnico e de Sustentabilidade
 Dany Muszkat - Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores
 João Eduardo de Azevedo Silva - Diretor Executivo de Incorporação
 Paulo Otávio Gonçalves de Moura - Diretor Executivo de Assuntos Corporativos

DIRETORIA EXECUTIVA

Daniella Sasson de Figueira - Diretora Executiva Financeira
 Eduardo Cytrynowicz - Diretor Executivo de Gente, Clientes e TI
 Fabio Terepins - Diretor Executivo/RJ
 Meyer Alberto Cohen - Diretor Executivo Even Vendas

DIRETORIA

André Penteado Zaidan - Diretor de Suprimentos
 Bruno Ghiggino - Diretor Administrativo Financeiro/RJ
 Eduardo Artimonte Rocca - Diretor de Projetos e Planejamento
 Fabiano Andrade Delvaux - Diretor de Compliance
 João Paulo Laffront dos Santos - Diretor Comercial Even More
 João Roberto Balan Barbosa - Diretor de Operações - Even Vendas/SP
 Marcello Saicaly Zapparoli - Diretor de Operações/SP
 Marcelo Dzik - Diretor de Incorporação/SP
 Marcelo Lenttini de Moraes - Diretor de Operações/SP
 Marcelo Simões Serra Serio - Diretor de Operações/RJ
 Maurício Duarte Belo - Diretor de Incorporação/RJ
 Vinicius Ottone Mastroso - Diretor de Estratégia, Gestão e Estudos Econômicos

TRANSPARÊNCIA**▶ REMUNERAÇÃO DA ALTA GESTÃO**

Nossa política de remuneração para diretores estatutários, diretores não estatutários e membros do Conselho de Administração tem o objetivo de atrair e reter os melhores talentos para atuação como administradores. Sua remuneração é estabelecida com base em pesquisas de mercado e composta de um valor fixo pelos serviços prestados.

No caso dos diretores, a existência da prática de remuneração variável permite o alinhamento dos interesses de nossos acionistas com os dos executivos da empresa. Temos um modelo de remuneração variável transparente e voltado para o alcance de resultados consistentes e nossa perenidade. (G4-51 | G4-52)

Os membros do Conselho Fiscal, quando instalado, são remunerados de acordo com o previsto na Lei das Sociedades por Ações. Isso significa que sua remuneração é fixada pela Assembleia Geral que os elege e não pode ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% da remuneração que, em média, for atribuída a cada Diretor, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros. Além disso, os membros do Conselho Fiscal recebem o reembolso obrigatório das despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho da função.

Os membros da Diretoria Estatutária e da Diretoria Não Estatutária têm uma remuneração fixa, que inclui um salário fixo mensal e benefícios diversos, tais como seguro de vida,

vale-refeição, assistência médica e odontológica, e uma remuneração variável, com base na participação dos resultados da companhia e nos planos de opção de compra de ações da Even. A estratégia de remuneração fixa e variável, os modelos de opções de ações e as indicações de beneficiários são aprovados pelo Conselho de Administração.

Os valores dos salários fixos seguem os padrões de mercado, permitindo assim que concentremos parte significativa da remuneração total nos incentivos variáveis de curto e longo prazo, o que faz com que nossos Diretores compartilhem riscos e resultados da empresa. Com isso, temos um maior alinhamento de interesse entre nossos executivos e os acionistas.

**REMUNERAÇÃO VARIÁVEL
DE CURTO PRAZO
RECOMPENSA O
RESULTADO DO ANO**

O objetivo da remuneração variável de curto prazo é recompensar o resultado do ano, se as metas estipuladas para o período tiverem sido alcançadas. Da mesma forma, a remuneração variável de longo prazo, baseada em ações, visa recompensar o resultado de um período mais longo, valorização decorrente do aumento de valor da Even.

TRANSPARÊNCIA**▶ RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Para manter-se em águas seguras, a área de Relações com Investidores da Even estabeleceu um processo de comunicação direta com os acionistas e analistas de mercado, por meio de telefonemas, e-mails e reuniões presenciais. O objetivo é estar sempre disponível para solucionar dúvidas, oferecer informação qualificada e responder às demandas que eventualmente os acionistas possam ter.

Além desse cuidado personalizado, há um site específico da área (www.even.com.br/ri) que oferece informes sobre o desempenho da empresa e orientações para os interessados em adquirir ações. Além disso, a Even realiza teleconferências de divulgação de resultados, viagens para reuniões privadas (non-deal road shows) e reuniões públicas organizadas pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), com o objetivo de prestar mais esclarecimentos aos nossos investidores. Em 2014, além de abordar os temas financeiros usuais, a reunião anual contou com uma apresentação exclusiva para avançar a agenda da Sustentabilidade entre estes stakeholders.

A Even oferece ainda canais para que os acionistas e outros públicos de interesse se comuniquem diretamente com a alta gestão da empresa, além do nosso Comitê de Conduta. Em 2014, não houve queixas ou reclamações ao mais alto órgão de governança, mas os canais mantem-se ativos, como o Fale com o Presidente e as próprias assembleias ordinárias e extraordinárias, durante as quais é destinado um período

para perguntas e respostas com os gestores da Even. (G4-37) | G4-26 | G4-49 | G4-50)

▶ RELAÇÕES COM O SETOR

Buscamos também estabelecer relacionamentos de qualidade com nossos concorrentes, governo e instituições financeiras, sempre pautados pelo nosso profundo compromisso com o respeito às leis em vigor, com a ética e com a transparência. Incentivamos ainda a adoção de boas práticas em nosso setor e procuramos contribuir para a redução dos impactos negativos e a ampliação dos impactos positivos da construção civil por meio das nossas atividades e investimentos em inovação e sustentabilidade.

A Even é filiada a sindicatos do setor e também faz parte das principais entidades de promoção da sustentabilidade na construção civil: (G4-16)

- Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS)
- Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais (Secovi) - A Even é filiada ao Secovi nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro
- Sindicato da Indústria da Construção Civil (SindusCon)
- Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (ADEMI/RJ)
- Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca)

TRANSPARÊNCIA**▶ PRECAUÇÃO E GESTÃO DE RISCOS (G4-14)**

Com o objetivo de garantir a segurança dos seus colaboradores, clientes e fornecedores e minimizar os riscos inerentes às suas atividades, a Even aplica o princípio da precaução nos seus processos de gestão, de construção e de desenvolvimento de produtos. O princípio da precaução refere-se à abordagem adotada para enfrentar impactos ambientais potenciais.

De acordo com a Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas, “quando houver ameaça de danos graves ou irreversíveis, a ausência de certeza científica absoluta não será utilizada como razão para o adiamento de medidas economicamente viáveis para prevenir a degradação ambiental.”

A Even trabalha para ser uma empresa cada vez mais sustentável, atitude que está ligada diretamente à gestão dos seus riscos nos aspectos econômicos, sociais e ambientais das suas operações. Além de aplicar o princípio da precaução em seus processos de gestão, de construção e de desenvolvimento de produtos, a Even realiza autoavaliação, produz relatórios de auditoria interna, investiga denúncias recebidas pela Ouvidoria e ainda faz análise de fatores externos.

A empresa dá atenção especial aos temas relacionados aos seus colaboradores, tais como as questões de saúde e segurança no trabalho. Por meio da adoção de rotinas nas obras e da atuação de comitês busca reduzir os riscos da atividade.

O relacionamento com os fornecedores, por sua vez, envolve a inclusão de cláusulas específicas sobre temas críticos nos contratos e uma avaliação sistemática das suas condições financeiras e socioambientais. Em relação aos clientes, a Even considera itens de saúde, conforto e segurança no projeto e na construção dos seus empreendimentos, bem como a proteção das suas informações cadastrais.

“ A GESTÃO DOS RISCOS OPERACIONAIS NA EVEN É REALIZADA PELA ÁREA DE COMPLIANCE. A AUDITORIA INTERNA FOI DESATIVADA EM 2014 E TODOS OS SEUS PROCESSOS FORAM INCORPORADOS PELAS DEMAIS ÁREAS DA EMPRESA. ”

Os principais riscos operacionais estão relacionados à produtividade com o aumento do volume de operação (número de clientes, obras, lançamentos etc.) e aos controles internos.

O processo de gestão de riscos, que abrange ações de prevenção e mitigação, traz vários benefícios para a empresa, como o fortalecimento da marca, a ampliação da confiança

TRANSPARÊNCIA

de clientes e investidores, a criação e o aperfeiçoamento de procedimentos internos, o aumento na segurança das condutas internas e maior eficácia na divulgação das informações e no apontamento de possíveis riscos, conduzindo a empresa de uma maneira mais segura.

No aspecto ambiental, a área de Sustentabilidade realiza dois tipos de inspeções em todas as obras da Even. Uma delas é a Inspeção de Sustentabilidade que está dividida em duas categorias: a ambiental, que verifica 25 itens, entre os quais se destaca a gestão de resíduos; e a Inspeção 5S (Metodologia de Qualidade Total), que monitora 17 indicadores relacionados à organização, limpeza, seleção, conservação e autodisciplina dos canteiros de obras. Além disso, há a Auditoria da Qualidade, que trata das certificações ISO 9001, PBQP-H e AQUA. (G4-DMA)



A Even também mapeia os riscos financeiros decorrentes de eventos relacionados às mudanças climáticas, como excesso ou escassez de chuvas. Esse processo é realizado no momento da elaboração do estudo de viabilidade do empreendimento, antes da compra dos terrenos pela companhia. Para a aprovação dos investimentos necessários aos projetos, são considerados desde os riscos de alagamento da região onde o empreendimento será construído até a quantidade de chuvas prevista para a data do início das obras, que tem impacto sobre os prazos e os custos da construção.

Esse mapeamento adquiriu uma importância ainda maior em 2014, tendo em vista a estiagem ocorrida no período, que provocou uma crise de abastecimento de água que terá reflexos nas obras em 2015. Com a melhoria da gestão desses riscos, a Even pode se preparar para enfrentar uma possível falta de água fornecida pelas concessionárias. (G4-EC2)

Em razão desses processos, em 2014 não foram aplicadas multas significativas para a empresa, bem como sanções administrativas por não conformidade com leis e regulamentos. (G4-S08)

CAPÍTULO 2

EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO AOS CLIENTES

Empreendimento Pateo Vila Pompeia, em São Paulo (SP)

CAPÍTULO 2

EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO AOS CLIENTES

EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO A CLIENTES

A relação entre uma construtora e seus clientes, em geral, é de longo prazo. Da compra na planta até o final do período de garantia e assistência técnica depois da entrega, são anos de convivência. Em 2014, o perfil dos clientes voltou a ser o daqueles que investem no sonho de uma casa nova, que investem em um imóvel para morar. Para que esta relação seja equilibrada, a Even estabeleceu uma visão geral para nortear as ações de relacionamento, que é a de estar mais próxima dos clientes. É saber o que ele quer e conhecê-lo melhor na medida do possível.

Em 2014 a Even ainda investiu bastante tempo entendendo quem são os seus clientes, o que valorizam e o que não valorizam. Os resultados deste trabalho são esperados em 2015 com a adoção de novas ferramentas de CRM e segmentação.

Um dos principais desafios nesse processo é fazer com que o cliente entenda a importância dos esforços que a Even emprega nas questões ligadas à sustentabilidade e faça a utilização adequada dos diferenciais dos empreendimentos Even, para que consiga usufruir de todos os benefícios previstos na concepção dos projetos.

Em 2014, a inserção de temas como a crise energética e de abastecimento de água na rotina da sociedade gerou uma janela de oportunidade de discussão mais aprofundada sobre essas e outras questões de gestão de longo prazo que podem ser revertidas em uso adequado e aumento do potencial de uso dos diferenciais dos produtos da Even. (G4-DMA)

▶ POR UMA RELAÇÃO EQUILIBRADA (G4-PR5)



Entender o humor do cliente em relação à empresa é um desafio constante, já que a relação é de longo prazo e com momentos completamente diferentes entre si. Para que as águas sejam seguras para ambos, a área de Atendimento a Clientes da Even realiza anualmente uma pesquisa estraté-

gica de satisfação de clientes em todas as regiões em que atua para identificar pontos de melhoria e encaminhá-los para as áreas responsáveis.

Em 2014, a pesquisa foi realizada com os clientes de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte e teve um resultado bastante satisfatório: houve uma redução de 44% no número de clientes insatisfeitos no quesito Satisfação Geral com a Even (média geral da empresa). As áreas que apresentaram as maiores reduções no número de insatisfeitos foram:

**EFICIÊNCIA NO
ATENDIMENTO
A CLIENTES**



EXCLUSEVEN SP (meio de obra) Redução de 33% de insatisfeitos	EXCLUSEVEN RJ (meio de obra) Redução de 65% de insatisfeitos
ENGENHARIA SP (meio de obra e entrega de chaves) Redução de 50% de insatisfeitos	ENGENHARIA RJ (meio de obra e entrega de chaves) Redução de 76% de insatisfeitos
ASSISTÊNCIA TÉCNICA SP (pós-chaves) Redução de 44% de insatisfeitos	ASSISTÊNCIA TÉCNICA RJ (pós-chaves) Redução de 59% de insatisfeitos

Essas taxas mostram que a Even evoluiu em seus processos de atendimento e nas ações nas fases de entrega e de pós-chaves. Atualmente, a fase mais crítica do relacionamento com o cliente é a do repasse, quando o financiamento do imóvel é transferido para os bancos. Em 2014, teve início um projeto piloto para melhorar o apoio ao cliente nessa etapa do relacionamento, no qual serão empregados os maiores esforços em 2015.

**EFICIÊNCIA NO
ATENDIMENTO
A CLIENTES**

Outro trabalho de destaque iniciado em 2014 é a segmentação da base de clientes. A Even entende que é necessário identificar quem são eles para oferecer um atendimento adequado ao seu momento de vida. Para isso, as informações sobre os clientes foram consolidadas em uma única base de dados, de forma que possam ser usadas para definir estratégias de relacionamento para cada perfil de cliente Even.

▶ **ALTA DEMANDA**

282.905 (98%) CHAMADAS
classificadas como solicitações,
informações e elogios

Em 2014, registramos 288.669 chamados de clientes, sendo 282.905 (98%) classificados como solicitações, informações e elogios e 5.764 (2%) como reclamação. Desses classificados como reclamação, 3.635 (63,2%) foram recebidos pela Central de Relacionamento com o Cliente e 2.120 (36,8%) pela Ouvidoria. Do total de reclamações, 5.670 (98,5%) foram solucionadas nesse período. (G4-S011)

▶ **UM PORTO DE CADA VEZ**

A relação de transparência com o cliente é construída em bases sólidas desde o primeiro contato, que se dá geralmente no lançamento de um empreendimento por meio dos materiais de comunicação, do marketing e dos atendimentos realizados pelos corretores nos estandes de vendas.

E desde esse momento a área de Compliance é a responsável por avaliar todos estes materiais, com o objetivo de garantir que a informação seja eficiente e esclarecedora. Os procedimentos para divulgação de anúncios publicitários e ações promocionais, a política interna para veiculação de campanhas de marketing no lançamento de produtos e os padrões de notas de rodapé para a publicidade fazem parte das diretrizes de comunicação. Todo o material publicitário da empresa deve respeitar os princípios de defesa do consumidor, divulgando informações claras e objetivas. (G4-DMA)

Em razão desses cuidados, em 2014 a Even não registrou casos de não conformidade com regulamentos e códigos internos e voluntários relativos à comunicação de marketing e publicidade. (G4-PR7)

▶ **OPÇÃO DE ESCOLHA**

Para aumentar a satisfação de seus clientes, a Even oferece em todos os empreendimentos residenciais, durante a fase de construção, a possibilidade de adotar uma planta diferenciada para o seu imóvel e escolher diferentes opções de aca-

EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO A CLIENTES

bamento, entre uma série de modelos definidos pela empresa, de acordo com quesitos de viabilidade técnica e normas de segurança. Esse sistema, chamado de Excluseven, também ajuda a evitar impactos ambientais causados por alterações ou reformas feitas no imóvel após a entrega das chaves.

A empresa também convida os clientes a fazer visitas ao empreendimento durante a construção, para que eles possam verificar o andamento das obras e ter o primeiro contato com a unidade adquirida por eles. Com isso, a Even busca proporcionar maior tranquilidade e segurança aos clientes e estabelecer com eles uma relação de confiança. Durante a visita, equipes da Even estão disponíveis para tirar dúvidas e explicar detalhes construtivos, como os relacionados à certificação Empreendedor AQUA. (G4-26)

► GERENCIANDO ANSIEDADES

A Even procura manter seus clientes informados sobre os prazos de conclusão e evolução da obra do imóvel adquirido por ele, com fotos mensais do progresso dos principais estágios da obra disponíveis no portal do cliente, por meio da sua Central de Relacionamento com o Cliente. É uma forma de acompanhamento que visa também uma relação estável, já que o momento da entrega das chaves é tão aguardado. A empresa também assume o compromisso de entregar os imóveis com a melhor qualidade técnica e com a documentação legal completa, inclusive com a averbação, para que os clientes possam conduzir da melhor forma os processos de financiamento e outras ações necessárias ao recebimento das unidades após a conclusão das obras.

Quando chega a entrega das chaves das unidades, a Even entende que manter a relação próxima ajuda na transmissão de pontos importantes do Manual do Proprietário, dos procedimentos seguintes à entrega das chaves e dos serviços que oferecemos para possibilitar o uso adequado do imóvel, como a Assistência Técnica e a Gestão Condominial e Patrimonial. Com essas informações, os clientes podem usar melhor o potencial oferecido pelo imóvel.

Mais bem informados, os clientes também têm menos dúvidas no cotidiano, mas, quando há algum inconveniente com o imóvel, podem contar com a área de Assistência Técnica. Ela atende as solicitações recebidas por meio da Central de Relacionamento durante todo o período de pós-entrega, que começa três meses após a assembleia de instalação do condomínio e termina ao final do período de garantia. Todos os reparos realizados pela Assistência Técnica seguem as mesmas diretrizes e procedimentos de sustentabilidade utilizados na construção. Os problemas detectados geram planos de ação para diferentes áreas da companhia, possibilitando a identificação de riscos e oportunidades e a implantação de iniciativas de prevenção no desenvolvimento do empreendimento. Em 2014, 95,91% dos chamados recebidos pela área de Assistência Técnica foram atendidos dentro do prazo de 25 dias, que é o acordado em contrato.

▶ ASSISTÊNCIA TÉCNICA - ATENDIMENTO 2014

EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO A CLIENTES

Prazo	Percentual de chamados atendidos (acumulado)
0 a 5 dias	60,82%
6 a 10 dias	71,78%
11 a 15 dias	81,92%
16 a 20 dias	91,34%
21 a 25 dias	95,91%

▶ RELAÇÃO DURADOURA

Após a entrega das chaves e da instalação do condomínio, em média a Even permanece se relacionando com seus clientes por até cinco anos. Por isso, a área de Gestão Patrimonial e Condominial, que é responsável por cuidar do patrimônio da empresa, apoia a gestão nos condomínios estabelecidos nos empreendimentos entregues pela Even, desde a fase inicial de instalação até o seu amadurecimento. As demandas recebidas são compiladas e estudadas para identificar oportunidades de melhoria nos projetos.

CAPÍTULO 3

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES



Engajamento Público Interno - Evento RH Semana da Sustentabilidade, em São Paulo (SP)

CAPÍTULO 3

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES



Só é possível estar em águas seguras com um time preparado para ancorar a empresa. Para a companhia, por sua vez, engajar colaboradores por um propósito é uma tarefa desafiadora. E é por meio do fortalecimento de sua cultura que a Even busca transpor essa barreira. Acreditamos que um time motivado, que se identifica profundamente com nossos valores e compromissos, é fundamental para fazer com que a empresa atravesse períodos mais difíceis sem se desviar de seu rumo, garantindo sua solidez e perenidade.

E como transparência é um dos pilares da sustentabilidade na Even, o primeiro passo para o engajamento foi dar mais

visibilidade ao planejamento da remuneração e carreira dos colaboradores. Com o trabalho de engajamento dos colaboradores iniciado em 2013 e aplicado em 2014, a Even promoveu o alinhamento entre objetivos da empresa e das pessoas que já estavam na companhia e dos novos contratados. O processo se tornou mais transparente e mais claro para os colaboradores. A ampliação do acesso à informação deve continuar como foco do engajamento em 2015.

Paralelamente, enquanto a indústria da construção civil – uma das maiores empregadoras de mão de obra no Brasil – ainda se organiza em questões de relações trabalhistas e nas condições de saúde e segurança nos canteiros de obra, a Even atua de forma intensiva para que as condições de trabalho nos seus canteiros sejam um exemplo do relacionamento com as pessoas que constroem seus produtos.

Na concepção de cada canteiro de obra, a Even avalia os impactos das operações relacionadas a direitos humanos, tais como respeitar o direito à vida, rejeitar trabalho escravo ou infantil nos canteiros ao controlar o acesso e treinar fornecedores de mão de obra, cuidar para oferecer condições dignas, confortáveis e seguras de trabalho, respeitar os acordos de trabalho de cada categoria, promover a inclusão educacional

dos colaboradores, entre outros. (G4-HR9)

A empresa também considera fundamental desenvolver a cultura do crescimento por mérito e da transparência nos processos de gestão de pessoas. (G4-DMA)

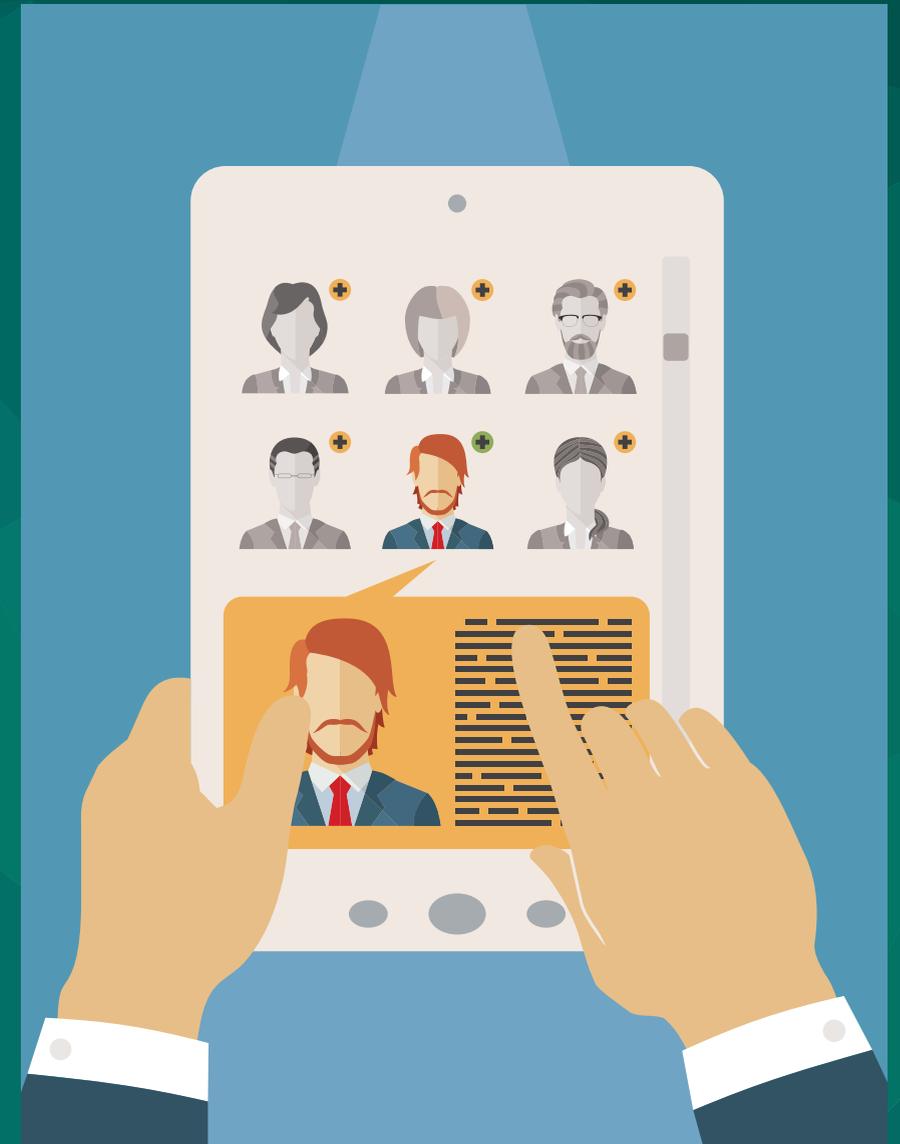
▶ AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Em 2014, a área de Gestão de Pessoas deu continuidade ao processo de valorização da meritocracia e de empoderamento dos gestores, colocando em prática os projetos elaborados no ano anterior.

O novo modelo de avaliação de desempenho, baseado na combinação das competências e dos resultados do colaborador, foi aplicado em toda a empresa. Por propiciar maior transparência e clareza sobre os resultados, o processo teve grande adesão de todos os colaboradores da Even, embasando as ações de promoção, remuneração e treinamento.

Como no ano anterior, em 2014 100% dos colaboradores receberam análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira. (G4-LA11) Os colaboradores de nível operacional participam apenas de avaliação de resultado. Os colaboradores a partir do nível de analista participam da avaliação de competências e da avaliação de resultado, que considera três fatores: nota da empresa (resultado), nota da área e nota individual. (G4-LA11)

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES



▶ **EMPREGADOS QUE RECEBERAM ANÁLISE DE DESEMPENHO REGULAR E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA (G4-LA11)**

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

	Nº DE EMPREGADOS	Nº DE EMPREGADOS QUE RECEBERAM ANÁLISE DE DESEMPENHO REGULAR E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA	%
Total de funcionários	1.253	1.253	100%
Gênero feminino	363	363	100%
Gênero masculino	890	890	100%
ANALISTA	204	204	100%
ASSISTENTE	179	179	100%
COORDENADOR	98	98	100%
DIRETOR	21	21	100%
ENGENHEIRO	82	82	100%
ESPECIALISTA	64	64	100%
GERENTE	92	92	100%
OPERACIONAL	490	490	100%
TÉCNICO	23	23	100%

► TREINAMENTO

Um dos campos mais trabalhados na área de Gestão de Pessoas em 2014 foi o treinamento. As ações foram divididas em dois grupos: o técnico, que envolvem os conhecimentos necessários para cumprir suas funções nas obras; e o geral, baseado na troca de experiências sobre temas relevantes para os negócios e alinhados com os valores e a cultura da Even, como inovação, sustentabilidade e desenvolvimento de carreira. Em ambos os casos, o foco foi colocar o colaborador como protagonista do seu desenvolvimento e alinhar as ações de treinamento com suas atividades profissionais cotidianas.

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

Entre as iniciativas realizadas, destacam-se o Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), voltados para gestores; o Programa de Desenvolvimento de Engenheiros (PDE), direcionado para gerentes de obras e engenheiros; as Semanas de Desenvolvimento, com palestras abertas a todos os colaboradores; as Visitas às Obras, que possibilitaram o contato direto dos colaboradores com os empreendimentos Even em suas diferentes fases (plantão de vendas, canteiros, unidades prontas); e Conhecendo Nosso Negócio, que, por meio de uma ferramenta na intranet e palestras, forneceu detalhes sobre a atuação e o desempenho da empresa.

Com o resultado de sua avaliação de desempenho, o colaborador foi estimulado a construir um plano de treinamento, chamado Programa de Desenvolvimento Individual (PDI). O PDI é elaborado com base nas competências necessárias para o desenvolvimento da sua carreira e nas atividades disponibilizadas pela Even. (G4-DMA)

O FOCO foi colocar o colaborador como **O PROTAGONISTA DO SEU DESENVOLVIMENTO.**



► **TREINAMENTOS REALIZADOS EM 2014** (G4-LA9 | G4-DMA)

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

	Nº HORAS DE TREINAMENTO OFERECIDAS	Nº DE EMPREGADOS	MÉDIA DE HORAS DE TREIN./EMPREGADO
Total	9.841	1253	7,85
Gênero feminino	3.846	363	10,60
Gênero masculino	5.995	890	6,74
ANALISTA	1380	204	6,76
ASSISTENTE	683	179	3,82
COORDENADOR	1601	98	16,34
DIRETOR	32	21	1,52
ESPECIALISTA	816	64	12,75
ENGENHEIRO	2726	82	33,24
GERENTE	2108	92	22,91
OPERACIONAL	467	490	0,95
TÉCNICO	28	23	1,22

▶ TREINAMENTOS REALIZADOS PELA ÁREA DE SUSTENTABILIDADE

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

	NÚMERO DE EMPREGADOS PARTICIPANTES	HORAS DE TREINAMENTO POR EMPREGADO
Administrativos	44	4
Estagiários	27	4
Engenheiros	38	2

▶ REMUNERAÇÃO

Sempre preocupada em seguir as melhores práticas do mercado e garantir a competitividade dos salários oferecidos a seus colaboradores, de forma a atrair, reter e motivar talentos, a Even elaborou em 2014 uma nova política de remuneração, que será implementada ao longo de 2015. O objetivo é que a remuneração seja complementar à avaliação de desempenho e esteja alinhada com a estratégia da empresa e de cada uma das áreas.

A Even não diferencia suas práticas de remuneração em virtude de gênero, idade e raça, e sim de acordo com os cargos. Temos uma política de remuneração justa, que abrange todos os colaboradores, com regras claras e bem definidas. As diretrizes de remuneração para manter a atração, retenção e motivação dos talentos são definidas a partir da comparação com o mercado e o setor em que estamos inseridos. (G4-DMA)

► **PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO PAGO PELA EVEN E O SALÁRIO MÍNIMO E PROPORÇÃO DO MAIOR SALÁRIO DA ORGANIZAÇÃO EM RELAÇÃO AOS DEMAIS (G4-EC5)**

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

DESCRIÇÃO	2014	2013	2012
Parcela dos empregados cuja remuneração é feita baseada em salários sujeitos às regras do salário mínimo	0	0	0
Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo (feminino)	162%	142%	132%
Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo (masculino)	154%	147%	132%
Salário mais baixo da organização (feminino)	R\$ 1.173,05	R\$ 1.028	R\$ 819
Salário mais baixo da organização (masculino)	R\$ 1.112,00	R\$ 1.067	R\$ 819
Salário mínimo local estabelecido oficialmente pelo governo	R\$ 724	R\$ 678	R\$ 622

* Para todos os cálculos foi utilizado o salário mínimo estabelecido pelo Governo, de R\$724

▶ RAZÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO ENTRE HOMENS E MULHERES OCUPANDO O MESMO CARGO (G4-LA13)

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

CATEGORIA	GÊNERO FEMININO	GÊNERO MASCULINO	RAZÃO
DIRETOR*	NA	49.364,22	NA
ESPECIALISTA	6.040,97	6.608,67	0,91
GERENTE	15.798,30	19.884,44	0,79
OPERACIONAL	2.282,44	2.938,87	0,78
TÉCNICO	4.728,38	3.683,21	1,28
ANALISTA	4.280,83	4.276,68	1,00
ASSISTENTE	2.054,43	2.508,48	0,82
COORDENADOR	8.470,31	9.045,70	0,94
ENGENHEIRO	6.370,66	8.094,26	0,79
Média	5.970,78	5.958,40	1,00

* Como só há uma mulher na diretoria, não identificamos a base salarial para não expor o seu salário individualmente.

▶ **PERCENTUAL DE AUMENTO DE REMUNERAÇÃO ANUAL DO PROFISSIONAL COM O MAIOR SALÁRIO EM RELAÇÃO À MÉDIA DO PERCENTUAL DE AUMENTO DA REMUNERAÇÃO ANUAL DOS DE MAIS PROFISSIONAIS DA ORGANIZAÇÃO (G4-55)**

Mais bem pago - aumento de 9% (2013 para 2014)

Demais colaboradores - aumento de 5% (2013 para 2014)

* Foram considerados para o calculo: salário base+13º+bonus.

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

▶ **REMUNERAÇÃO ANUAL DO PROFISSIONAL COM MAIOR SALÁRIO EM RELAÇÃO À MÉDIA DE REMUNERAÇÃO ANUAL DOS DE MAIS PROFISSIONAIS DA ORGANIZAÇÃO- 2014 (G4-54)**

8,8

* Foram considerados para o calculo: salário base+13º+bonus.

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

▶ **BENEFÍCIOS**

A política de benefícios da Even contempla todos os colaboradores, independentemente do regime de horário de trabalho. Em relação aos terceiros, seguimos as regras da legislação vigente. Os benefícios concedidos são: seguro de vida, plano de saúde, vale-refeição, vale-transporte, vale-alimentação (unidade Rio de Janeiro), plano odontológico (opcional), previdência privada (opcional) e Programa de Apoio ao Empregado (PAE). (G4-LA2)

▶ **DIVERSIDADE**

No que diz respeito às questões de gênero, a Even, em todas as praças que atua, apresenta peculiaridades que são inerentes ao setor de construção civil, em que os homens são maioria nas funções operacionais. Por outro lado, as mulheres são maioria nos níveis de coordenação e administrativo. Em 2014, tivemos aproximadamente 71% de profissionais do sexo masculino contra 29 % do sexo feminino. (G4-DMA)

▶ **COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E DISCRIMINAÇÃO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, DE ACORDO COM GÊNERO E FAIXA ETÁRIA (G4-LA12)**

ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA	QUANTIDADE	%
Total	8	0,6%
Gênero feminino	1	0,1%
Gênero masculino	7	0,6%
Abaixo dos 30 anos	0	0,0%
De 30 a 50 anos	7	0,6%
Mais de 50 anos	1	0,1%

CATEGORIAS FUNCIONAIS	QUANTIDADE	%
ANALISTA	204	16,3%
Gênero feminino	108	8,6%
Gênero masculino	96	7,7%
Abaixo dos 30 anos	95	7,6%
De 30 a 50 anos	108	8,6%
Mais de 50 anos	1	0,1%

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

ASSISTENTE	179	14,3%
Gênero feminino	88	7,0%
Gênero masculino	91	7,3%
Abaixo dos 30 anos	139	11,1%
De 30 a 50 anos	39	3,1%
Mais de 50 anos	1	0,1%

ENGENHEIRO	82	6,5%
Gênero feminino	18	1,4%
Gênero masculino	64	5,1%
Abaixo dos 30 anos	50	4,0%
De 30 a 50 anos	32	2,6%
Mais de 50 anos	0	0,0%

COORDENADOR	98	7,8%
Gênero feminino	57	4,5%
Gênero masculino	41	3,3%
Abaixo dos 30 anos	23	1,8%
De 30 a 50 anos	73	5,8%
Mais de 50 anos	2	0,2%

ESPECIALISTA	64	5,1%
Gênero feminino	44	3,5%
Gênero masculino	20	1,6%
Abaixo dos 30 anos	34	2,7%
De 30 a 50 anos	29	2,3%
Mais de 50 anos	1	0,1%

DIRETOR	21	1,7%
Gênero feminino	1	0,1%
Gênero masculino	20	1,6%
Abaixo dos 30 anos	0	0,0%
De 30 a 50 anos	12	1,0%
Mais de 50 anos	9	0,7%

GERENTE	92	7,3%
Gênero feminino	40	3,2%
Gênero masculino	52	4,2%
Abaixo dos 30 anos	8	0,6%
De 30 a 50 anos	81	6,5%
Mais de 50 anos	3	0,2%



VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

OPERACIONAL	490	39,1%
Gênero feminino	3	0,2%
Gênero masculino	487	38,9%
Abaixo dos 30 anos	136	10,9%
De 30 a 50 anos	290	23,1%
Mais de 50 anos	64	5,1%

TECNICO	23	1,8%
Gênero feminino	3	0,2%
Gênero masculino	20	1,6%
Abaixo dos 30 anos	5	0,4%
De 30 a 50 anos	18	1,4%
Mais de 50 anos	0	0,0%

Nota: os integrantes dos órgãos de governança também fazem parte da categoria Diretores. Por isso, a soma total da tabela é diferente do total de colaboradores da Even.

Em relação ao número de pessoas com deficiência, terminamos 2014 com três colaboradores, quantidade maior que no ano anterior (1 em 2013). No entanto, essa questão está em discussão na empresa para que possamos ampliar a inclusão dessas pessoas na companhia. (G4-LA12)

▶ ROTATIVIDADE

Encerramos o ano de 2014 com 1.253 colaboradores diretos (BH, SP e RJ). Tivemos uma redução de 48 pessoas entre 2013 e 2014, parte em decorrência da finalização das obras em Belo Horizonte. O número de desligamentos no ano foi de 577, resultando em uma taxa de rotatividade de 3,2%.

(G4-LA1)

▶ ADMISSÕES E DEMISSÕES POR IDADE, GÊNERO E REGIÃO E TAXA DE ROTATIVIDADE (G4-LA1)

ADMISSÕES	
No. Total de Admissões	406
Número total de empregados	1253

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES**NOVAS ADMISSÕES POR IDADE**

17 anos	1
18 a 25 anos	130
26 a 30 anos	112
31 a 40 anos	109
41 a 50 anos	36
51 a 60 anos	18
> 60 anos	0
Novas admissões - 18 a 25 anos	32%
Novas admissões - 26 a 30 anos	28%
Novas admissões - 31 a 40 anos	27%
Novas admissões - 41 a 50 anos	9%
Novas admissões - 51 a 60 anos	4%
Novas admissões - > 60 anos	0%

NOVAS ADMISSÕES POR GÊNERO

Gênero Feminino	104
Gênero Masculino	302
Gênero Feminino (%)	26%
Gênero Masculino (%)	74%

NOVAS ADMISSÕES POR REGIÃO

Região Sudeste	406
Novas admissões - Região Sudeste (%)	100%

DEMISSÕES DE NOVOS CONTRATADOS POR IDADE

18 a 25 anos	32
26 a 30 anos	20
31 a 40 anos	15
41 a 50 anos	13
51 a 60 anos	4
> 60 anos	0
Demissões de novos contratados - 18 a 25 anos	38%
Demissões de novos contratados - 26 a 30 anos	24%
Demissões de novos contratados - 31 a 40 anos	18%
Demissões de novos contratados - 41 a 50 anos	15%
Demissões de novos contratados - 51 a 60 anos	5%
Demissões de novos contratados - > 60 anos	0%

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES**DEMISSÕES DE NOVOS CONTRATADOS POR GÊNERO**

Gênero Feminino	19
Gênero Masculino	65
Gênero Feminino (%)	23%
Gênero Masculino (%)	77%

DEMISSÕES DE NOVOS CONTRATADOS POR REGIÃO

Região Sudeste	84
Demissões de novos contratados - Região Sudeste (%)	100%

TAXA DE ROTATIVIDADE

Número total de empregados	1253 (Dez/14)
No. Desligamentos	577 (2014)
Turnover Total (%)	3,2%

EMPREGADOS QUE DEIXARAM O EMPREGO DURANTE O PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO POR GÊNERO

Gênero Feminino	271
Gênero Masculino	306
Gênero Feminino (%)	47%
Gênero Masculino (%)	53%

EMPREGADOS QUE DEIXARAM O EMPREGO DURANTE O PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO POR FAIXA ETÁRIA

18 a 25 anos	143
26 a 30 anos	139
31 a 40 anos	202
41 a 50 anos	62
51 a 60 anos	28
> 60 anos	3
Turnover - 18 a 25 anos	54%
Turnover - 26 a 30 anos	53%
Turnover - 31 a 40 anos	77%
Turnover - 41 a 50 anos	24%
Turnover - 51 a 60 anos	11%
Turnover - > 60 anos	1%

EMPREGADOS QUE DEIXARAM O EMPREGO DURANTE O PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO POR REGIÃO

Região Sudeste	577
Turnover - Região Sudeste (%)	100%

▶ **NÚMERO DE COLABORADORES POR PRAÇA E POR EMPRESA DO GRUPO** (G4-10)

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

DESCRIÇÃO	2014	
	RJ	SP + BH
Total de trabalhadores (contratados e empregados próprios)		
Empregados próprios - Contrato de trabalho será considerado o quadro próprio (isso inclui os cedidos) Considerar a posição na data de 31/12	190	1.063
Contratados - Considerar a posição na data 31/12 e aqueles que prestam serviços contínuos (limpeza, segurança e outros)	3	2.240

Empregados próprios por gênero	RJ	SP + BH
Gênero feminino	77	286
Gênero masculino	113	777
% Feminino	41%	27%
% Masculino	59%	73%

Empregados próprios por tipo de contrato	RJ	SP + BH
Empregados próprios - Contrato por tempo indeterminado - Masculino	113	777
Empregados próprios - Contrato por tempo indeterminado - Feminino	77	286

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

Empregados próprios por período	RJ	SP + BH
Tempo integral - Masculino - Os funcionários em escala são considerados funcionários em tempo integral	113	777
Tempo integral - Feminino - Os funcionários em escala são considerados funcionários em tempo integral	75	285
Meio período - Masculino	0	0
Meio período - Feminino	2	1

▶ SAÚDE E SEGURANÇA

A Even dá atenção especial às questões de saúde e segurança dos trabalhadores próprios e terceirizados nos seus canteiros de obras, em razão dos riscos ocupacionais inerentes às atividades da construção civil. Todos os nossos canteiros de obra têm comitês formais de gestão de segurança do trabalho compostos por gerentes de obras, engenheiros de obras, profissionais de segurança do trabalho, técnicos de segurança do trabalho, mestres de obras, encarregados de obras (Even e terceiros), encarregados administrativos e estagiários. Em 2014, cerca de 580 pessoas integraram algum dos comitês de segurança do trabalho, que se reúnem mensalmente. (G4-LA5)

A empresa mantém um sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho (SST) que é monitorado periodicamente e executa a identificação dos perigos, a avaliação dos riscos e determinação das medidas de controle para todas as atividades rotineiras e não rotineiras realizadas pela Even, abrangendo todas as partes interessadas, inclusive o entorno das obras. O monitoramento e a medição de desempenho do sistema de gestão de SST são realizados mensalmente através de visitas técnicas de saúde e segurança nas obras, nas quais os profissionais de segurança do trabalho da Even utilizam sistema eletrônico com a ferramenta tablets para disponibilizar as informações em tempo real, o que possibilita ter mais agilidade na emissão de relatórios, facilidade na estratificação dos dados para análise e deliberações e permite que a equipe invista mais tempo em treinamento e atuação consultiva nos canteiros de obras. (G4-DMA)

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

A Even também conta com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CIPA). Seu objetivo é contribuir para a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador no ambiente de trabalho. Entre as diversas ações mensais e campanhas realizadas, anualmente a CIPA promove a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), com a participação de todos os canteiros de obras.

Para minimizar os riscos de acidentes, todos os colaboradores da Even e os terceirizados passam obrigatoriamente por um treinamento de integração, atualizado a cada dois anos, em que são abordados temas como noções de combate a incêndio, uso de equipamento de proteção individual (EPI), equipamento de proteção coletiva (EPC), noções de higiene e limpeza nas obras, a Política de Segurança da empresa, noções de primeiros socorros e informações sobre doenças ocupacionais, bem como sustentabilidade, respeito aos direitos humanos e tratamento digno a todos os colaboradores, fornecedores e clientes.

A Even mantém um espaço para o armazenamento de alguns ativos da empresa e sistemas de proteções coletivas. Nesse local, todos os itens são organizados e identificados. Com isso, se a obra precisa de algum material, é mais fácil encontrá-lo e mandar para o canteiro. No prédio do Centro de Distribuição também funciona o setor de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), que reúne as equipes de Segurança do Trabalho, Medicina e RH (obras). Neste espaço, acontecem diariamente as integrações de Segurança do Trabalho e as

aulas de uma das cinco turmas do Projeto Escola, em São Paulo. As aulas das outras quatro turmas são realizadas nas obras.

Em razão desses cuidados, em 2014 foram registrados 14 acidentes com afastamento igual ou superior a 15 dias; 16 acidentes com afastamento inferior a 15 dias; e 4 acidentes sem afastamento. **(G4-LA6)**



▶ **TIPOS E TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E NÚMERO DE ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO, DICRIMINADOS POR REGIÃO E GÊNERO**

DESCRIÇÃO	2014	2013	2012*
Óbitos por gênero	-	-	-
Gênero masculino	0	0	2
Gênero feminino	0	0	0
Óbitos por região	-	-	-
Região Sul	0	0	0
Região Sudeste	0	0	2
Região Centro-Oeste	0	0	0
Região Norte	0	0	0
Região Nordeste	0	0	0
Taxa de lesões por gênero	-	-	-
Gênero masculino	2,97	4,51	2,61
Gênero feminino	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais por gênero	-	-	-
Gênero masculino	0	0	0
Gênero feminino	0	0	0

Taxa de dias perdidos por gênero	-	-	-
Gênero masculino	11	10,46	6,97
Gênero feminino	0	0	0

* Em 2012, houve uma falha na alocação dos óbitos ocorridos na empresa. Ambos ocorreram na Região Sudeste, conforme a tabela acima, diferentemente do que foi reportado anteriormente (Sul e Norte).

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

▶ **SAÚDE OCUPACIONAL**

A área de saúde ocupacional da Even passou por uma reestruturação em 2014 com a contratação de uma consultoria para apoiar a reformulação do setor e a criação de novos programas de acompanhamento da saúde ocupacional. (G4-LA7) Entre as ações criadas em 2014, que serão efetivadas durante o ano de 2015, com ênfase nas obras de São Paulo e Rio de Janeiro, estão: o mapeamento de colaboradores com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como diabetes mellitus, hipertensão arterial, doenças pulmonares obstrutivas, entre outras; a implementação de ações de tratamento e prevenção das DCNT; o acompanhamento de gestantes para prevenção de complicações no parto; o controle mensal das faltas para formulação de programa de gestão do absenteísmo nas obras e no escritório; reestruturação dos programas de Controle de Saúde Ocupacional (PCM-SO), de Conservação Auditiva (PCA) e de Proteção Respiratória (PPR); adequação da grade de exames complementares solicitados pelo médico ocupacional; melhoria

no controle dos prazos de vencimentos dos exames médicos; manutenção das campanhas de vacinação e de orientação ligadas à saúde.

▶ PRÁTICAS TRABALHISTAS

Todos os nossos colaboradores são incluídos nos acordos de negociação coletiva.

EMPREGADOS ABRANGIDOS POR ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA (G4-11)

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

	2014	2013	2012
QUANTIDADE	1253	1301	1042
PERCENTUAL (%)	100%	100%	100%

Em 2014, foram registradas 74 reclamações trabalhistas na Even, relacionadas a empregados próprios. Dessas, 10 foram solucionadas. A gestão dos processos trabalhistas é feita pelo departamento Jurídico da Even. Quando a empresa é notificada de uma ação, o setor faz o acompanhamento do processo por meio de um sistema de gestão dos processos, até que a ação seja solucionada. (G4-DMA)

Nº DE RECLAMAÇÕES RELACIONADAS ÀS PRÁTICAS TRABALHISTAS REGISTRADAS (G4-LA16)

		PROCESSADAS	SOLUCIONADAS
2014	Empregados próprios	74	10
2013	Empregados próprios	47	33
2012	Empregados próprios	32	10

Nota: são consideradas solucionadas as ações que são encerradas no ano - quando ganhamos ou realizamos o pagamento da condenação.

CAPÍTULO 4

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Programa de Voluntariado Corporativo - Projeto Educação para a Sustentabilidade na Escola, em São Paulo (SP)

CAPÍTULO 4

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

A responsabilidade social da Even traz para a empresa a perspectiva de longo prazo e a inclusão dos stakeholders aos processos de decisão. Ela movimenta uma agenda em que princípios, ética e transparência são considerados antes de iniciar qualquer empreendimento. Trata-se de ser estruturalmente forte para almejar sua permanência no futuro.

O lançamento e a entrega de um empreendimento imobiliário geram impactos sociais significativos na comunidade do entorno. Além de criar empregos, contratar fornecedores locais, ampliar o movimento da economia regional, também muda o cotidiano da vizinhança, com a movimentação de caminhões, produção de ruídos e outras atividades. Por isso, a Even entende como sua responsabilidade implementar ações para mitigar esses impactos e contribuir para a informação da sociedade como uma maneira de permanecer viável no longo prazo.

Para que essas ações sejam efetivas, buscamos estabelecer um relacionamento próximo com nossos stakeholders, de bases sólidas, e entender de forma profunda os impactos que nossas operações causam, desenvolvendo iniciativas que engajem a todos na questão da sustentabilidade. (G4-DMA)

▶ ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS (G4-26)

Um dos nossos objetivos é influenciar a sociedade. Por isso, procuramos estimular nossos stakeholders a perceber, valorizar e adotar práticas cada vez mais sustentáveis. Esse engajamento é feito de diferentes maneiras para cada público. Mantemos diversos canais específicos de comunicação, realizamos ações por meio da área de Sustentabilidade e buscamos também ampliar cada vez mais o engajamento dos nossos colaboradores para que possam internalizar tais princípios e atuar diretamente com seus stakeholders diretos no seu dia a dia de trabalho. Muitos fóruns já existentes em cada uma das áreas são aproveitados também para falar e praticar a sustentabilidade.

Em relação aos clientes, estamos sempre buscando formas de ampliar o diálogo com esse público durante todo o período de relacionamento dele com a Even. No caso de acionistas, analistas de mercado e instituições financeiras, o engajamento é feito por meio da área de Relações com Investidores. Com a comunidade, investimos nos programas de voluntariado, na participação dos nossos executivos em eventos sobre susten-

tabilidade, na atuação proativa no relacionamento com a imprensa e no programa Ação Vizinho, que disponibiliza pontos de coleta seletiva no entorno das obras.

Em 2014, o programa Ação Vizinho recolheu mais de 18 toneladas de papel, plástico, metal ferroso e vidro, que foram enviados para reciclagem. Desde o início do programa, em 2011, foram recolhidos mais de 83 toneladas de resíduos, com o envolvimento de um grande número de vizinhos das obras da Even. Nosso objetivo é incentivar hábitos de consumo conscientes e sustentáveis para que, ao término da construção, a prática da coleta seletiva permaneça no bairro ou naquela comunidade.

PROGRAMA AÇÃO VIZINHO - DEZEMBRO/14

RESPONSABILIDADE
SOCIAL CORPORATIVA

73 TOTAL
DE OBRAS
PARTICIPANTES

83,52 TONELADAS
DE RESÍDUOS
GERADOS

FORAM PRESERVADOS

	1.084,89 M ² DE FLORESTA
	619.937,20 LITROS DE ÁGUA
	25.916,51 LITROS DE PETRÓLEO
	8.141,93 KG DE MINÉRIOS DE FERRO

METAL 6,78t

VIDRO 19,8t

PAPEL 30,9t

PLÁSTICO 25,9t

**RESPONSABILIDADE
SOCIAL CORPORATIVA**

Com os fornecedores, além de buscarmos manter parcerias com empresas que compartilham dos nossos valores, procuramos influenciá-los na adoção de práticas sustentáveis. Essa é uma tarefa complexa, tendo em vista que nossa rede de fornecedores é composta por empresas de segmentos e porte diversos e com níveis de maturidade distintos em relação à gestão e à sustentabilidade.

Além disso, o setor de construção civil no Brasil tem características que podem gerar situações críticas para a organização, como as condições de trabalho dos operários nas obras, a dificuldade de contratação e de retenção da mão de obra, o baixo grau de escolaridade dos trabalhadores, a reciclagem de materiais e a quantidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) dos seus fornecedores. Assim, a Even atua de maneira significativa para melhorar o cenário em sua cadeia de valor. Em 2014, estruturamos ainda um plano de trabalho para 2015, com a constituição de um comitê de fornecedores para tratar de forma estratégica com este público a fim de garantir o cumprimento das metas da companhia nos próximos três anos. (G4-12)

▶ **SELEÇÃO E GESTÃO DE FORNecedor** (G4-12)

Conhecer e gerenciar a cadeia de valor das empresas é a principal fronteira da sustentabilidade a ser conquistada pelas empresas em todo o mundo. Na Even, essa cadeia é composta por fornecedores de materiais e de serviços e, para

quantificar o tamanho dela, consideramos que para cada fornecedor de serviços temos mais três ligados a ele, totalizando assim 6.591 parceiros. Já para cada fornecedor de materiais temos mais sete, chegando a um total de 10.101 parceiros. As decisões relacionadas à gestão de fornecedores estão a cargo da área de Suprimentos, que centraliza a contratação de fornecedores para todos os empreendimentos em todos os estados.

Para assegurar a qualidade dos nossos empreendimentos, os prazos de entrega, a satisfação de nossos clientes, a segurança de nossos colaboradores e a redução de impactos ambientais e sociais, minimizando os riscos para a empresa, nosso processo de seleção de parceiros está sempre em aperfeiçoamento. Nosso objetivo é manter relacionamento apenas com empresas que tenham uma atuação responsável em todos os aspectos – econômicos, ambientais e sociais.

Assim, nossos fornecedores são selecionados com base em quesitos como custos, qualidade e capacidade de entrega, saúde financeira, questões jurídicas, desempenho ambiental e ações em relação a direitos humanos. Para verificar de forma regular as condições de nossos parceiros, mantemos um processo de avaliação global dos fornecedores. Também analisamos os preços praticados por eles, de forma a detectar distorções que possam ter impacto negativo no fornecimento de produtos e serviços no decorrer das obras. (G4-DMA)

Realizamos ainda visitas técnicas periódicas às suas unidades para avaliar suas práticas socioambientais. Além disso, nos-

so contrato padrão com fornecedores contém cláusulas referentes a questões de direitos humanos. (G4-DMA) Em 2014, foram assinados 35.034 contratos de investimento (contratos significativos em termos de tamanho ou importância estratégica, sem considerar como fornecedores funcionários, mão de obra Even, concessionárias e cartórios), dos quais 98,57% incluíam essas cláusulas. Também foi inserida no ano uma cláusula específica a respeito de trabalho infantil, escravo e/ou de qualquer forma análogo a esta condição. (G4-HR10 | G4-HR1)

maturidade em relação às práticas sustentáveis. Eles também foram vistoriados em relação a direitos humanos, que incluem temas como trabalho infantil, discriminação, trabalho escravo ou forçado, práticas de segurança, valorização da diversidade, combate à exploração sexual, ao assédio moral e sexual. Houve uma redução em relação ao ano passado, quando 61,11% assinaram o check-list. (G4-HN32 | G4-EN33| G4-LA14)

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

PERCENTUAL DE NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS RELACIONADOS A DIREITOS HUMANOS (G4-HR10)

2014	2013	2012
98,08%	99,29%	97,61%

* Estão excluídos desse cálculo concessionárias, mão de obra Even e cartórios.

Em 2014, avaliamos os 25 fornecedores novos que foram contratados nesse ano. Desses, 10 fornecedores de materiais (o que corresponde a 40% dos novos fornecedores) assinaram o nosso check-list de sustentabilidade, formulário por meio do qual avaliamos os fornecedores de acordo com seu grau de

PERCENTUAL DE NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS (G4-EN32)

DESCRIÇÃO	2013	2014
Total fornecedores	36	25
Novos fornecedores que atendem critérios socioambientais	22	10
PERCENTUAL	61,11%	40%

PERCENTUAL DE FORNECEDORES AVALIADOS COM BASE EM CRITÉRIOS RELATIVOS A PRÁTICAS TRABALHISTAS (G4-LA14)

DESCRIÇÃO	2014	2013	2012
Total fornecedores	3.640	3.646	2.051
Fornecedores que atendem critérios relativos a práticas trabalhistas	3.570	3.620	2.002
PERCENTUAL	98,08%	99,29%	97,61%

Em 2014, em um trabalho conjunto das áreas de Suprimentos e Compliance, foi feita ainda a avaliação de aproximadamente 1.000 fornecedores que já mantinham relações com a Even. E 100% dos nossos fornecedores de materiais e serviços foram avaliados em relação ao seu desempenho nas obras (G4-HR11). A área de Suprimentos está desenvolvendo com o apoio da área Jurídica um anexo para ser incorporado aos contratos de fornecedores que não assinam o modelo padrão da Even. Nesse anexo, constam as cláusulas que tratam de trabalho escravo, infantil e de todos os requisitos de sustentabilidade que nossos contratos apresentam.

FORNECEDORES AVALIADOS (G4-HR11 | G4-LA15)

Fornecedores submetidos a avaliações ¹	3.640
Fornecedores identificados como causadores de impactos significativos ²	3.570

¹ Aqueles que tiveram sua performance avaliada nas obras em termos de qualidade, prazo e outros fatores operacionais - não inclui questões socioambientais. Nota: os 70 parceiros que não foram identificados como causadores de impactos são fornecedores de serviços, que não assinam a minuta contratual da Even.

² Impactos significativos refere-se a impactos que constituem preocupações estabelecidas para comunidades de especialistas ou que foram identificados com base em ferramentas conhecidas, como metodologias de avaliação de impactos ou avaliações de ciclo de vida. Impactos considerados suficientemente importantes para exigir a gestão ou engajamento ativo da organização tendem a ser considerados significativos.

▶ FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Em razão da baixa qualificação e grau de escolaridade que ainda caracterizam o setor da construção civil, a educação dos colaboradores das obras é uma importante frente de atuação da Even. Para contribuir com o aumento do nível educacional dos colaboradores próprios e terceirizados, mantivemos o Programa Educar, que reúne quatro programas: o Escola na Obra, o Novo Telecurso, o Ensino Médio e o Inclusão Digital.

RESPONSABILIDADE
SOCIAL CORPORATIVA

**RESPONSABILIDADE
SOCIAL CORPORATIVA**

Realizado desde 2008, o Programa Escola oferece conteúdos da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental e concede aos colaboradores e fornecedores de serviços participantes certificação do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e Sesi. Desde seu início, o programa já formou 673 alunos, dos quais 73 em 2014. Já o Novo Telecurso é realizado em parceria com o Sesi, ministrando conteúdos da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental, teve sua primeira turma formada em 2014. O programa Ensino Médio, também executado em parceria com o Sesi, terá sua primeira turma, composta de colaboradores Even, Green e fornecedores de serviços, formada em 2015. O projeto Inclusão Digital, por sua vez, é um curso de informática executado em parceria com o Senai que acontece de forma itinerante nas obras.

▶ VOLUNTARIADO

A área de Sustentabilidade da Even coordenou e desenvolveu diversos projetos sociais por meio do núcleo de Responsabilidade Social em 2014, com o objetivo de engajar colaboradores, parceiros e a comunidade em favor da formação de cidadãos mais conscientes. Além disso, pretendemos ampliar os impactos positivos com a implantação de nossos empreendimentos, com ações que promovam a sustentabilidade na comunidade de forma perene, transformando a sociedade.

Os projetos de voluntariado da Even seguem as diretrizes da sua Política de Investimento Social Privado (PISP), que prevê atividades em comunidades próximas aos nossos empreendimentos e estabelece critérios claros de intervenção social.

Os três projetos executados no ano em São Paulo – Educação para a Sustentabilidade na Escola, Jovem Empreendedor e Pé Direito – beneficiaram diretamente 257 alunos de cinco escolas e contaram com a participação de 76 voluntários de diferentes áreas da empresa - um aumento significativo em relação a 2013, quando tivemos 57 voluntários. O objetivo da Even ao promover esses projetos é deixar um legado de conhecimento multiplicável para a sociedade, além de transformar a vida não só dos estudantes que participam dos projetos, mas também dos voluntários e de outras pessoas com as quais os alunos e a empresa se relacionam.

O projeto Educação para a Sustentabilidade na Escola teve como objetivo levar conteúdos sobre os temas biodiversidade, água, energia, mudanças climáticas, resíduos sólidos, alimentos, culturas e pessoas e finanças para os estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Bibliotecária Maria Luisa Monteiro da Cunha, de São Paulo – SP. Os colaboradores voluntários da Even foram capacitados para realizar atividades com os alunos dentro e fora da sala de aula. Os professores e a escola também participaram de uma capacitação, realizada com o objetivo de sensibilizá-los para o projeto, de forma a utilizá-lo como uma ferramenta de auxílio em suas atividades e desafios enfrentados na sala de aula no seu dia a dia.

No projeto Jovem Empreendedor foram trabalhados temas voltados à educação financeira e ao empreendedorismo com alunos dos três anos do Ensino Médio de duas escolas técnicas estaduais. Foram desenvolvidos os programas Finanças Pessoais, na Escola Técnica Estadual José Rocha Mendes,

**RESPONSABILIDADE
SOCIAL CORPORATIVA**

no bairro de Vila Prudente, e Meu Dinheiro, Meu Negócio, na Escola Técnica Estadual Takashi Morita, no bairro de Santo Amaro.

No Projeto Pé Direito, o foco foi a preparação para o mercado de trabalho de alunos dos três anos do Ensino Médio de duas escolas públicas do entorno das obras - Escola Municipal Professor Derville Allegretti e Escola Estadual Professora Maria Petronila Limeira dos Milagres Monteiro. As atividades incluíram os programas Habilidades para o sucesso, Conectado com o amanhã e Empresário sombra por um dia, em que voluntários da Even eram acompanhados durante um dia inteiro de trabalho por um aluno, para conhecer a rotina da profissão.

Além dos projetos, a área de Sustentabilidade promoveu a celebração do Dia Internacional do Voluntário (5 de dezembro), em São Paulo (SP), na Praça Victor Civita, parceira da Even. Os voluntários foram convidados para um piquenique e participaram de uma dinâmica com o tema "Voluntariado é solidariedade em tudo, o tempo todo". Como brinde, os voluntários receberam o livro "Solidariedade – Depoimentos de um beija-flor", cuja renda é revertida para a ONG Associação Amigo Beija-Flor.

Outra ação executada no ano foi a revitalização da Cooperativa Mofarrej, formada por nove famílias, em São Paulo, que contou com o engajamento de 40 fornecedores. O projeto envolveu a retirada de insumos não recicláveis, a reforma do local, a criação de novos espaços como refeitório e escritório, a doação de uniformes, itens de segurança e extintores e a

realização de treinamento sobre equipamentos de proteção individual, entre outras ações.

Em 2014, a Even realizou apenas uma campanha de doação em São Paulo, a de Páscoa, para arrecadar ovos de chocolate. Ao longo do ano, foram feitas diversas doações financeiras e de materiais para diversas organizações sem fins lucrativos. No Rio de Janeiro, 11 voluntários da Even participaram da ação educativa realizada no Abrigo Minha Casa, que atende crianças carentes em regime de abrigo.

Em Belo Horizonte, foram realizadas cinco ações, com a participação de cerca de 25 voluntários da Even: Arraial Solidário (para arrecadação de agasalhos na festa junina da empresa), Doação de Sangue (em agosto e dezembro de 2014), Apresentação de Teatro para Crianças (para a instituição Fundamigo) e Doação de Materiais (para a instituição Fundamigo e para a Escola Estadual João Felipe da Rocha). Também foi executado o projeto Coletor Ecoeletrônico, que incluiu a implantação de ponto de coleta de eletroeletrônicos e distribuição de cartilha informativa no empreendimento comercial Icon Vila da Serra.

Também em 2014 foi realizado nas obras da Even o programa Olhares Sustentáveis no Canteiro executado em parceria com a Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) Mestres da Obra, que reuniu 36 mestres de obras de São Paulo e outros seis do Rio de Janeiro em workshops de fotografia. Os colaboradores aprenderam a manusear câmeras feitas com latas de tinta, a partir da técnica pin hole, que utiliza uma caixa escura sem lentes para captação de imagens. Com essas câmeras, os mestres retrataram as práticas sustentáveis

executadas nos canteiros que têm total relação com as rotinas de trabalho deles, além de contribuir com o resultado para o programa de avaliação de desempenho das obras. O objetivo foi potencializar tais práticas dentro dos canteiros e assim melhorar o desempenho desses indicadores. Também foi mostrar o valor do mestre de obras como um multiplicador dessas práticas, além de trazer novas perspectivas sobre a atividade desse profissional na empresa.

As fotos que eles produziram resultaram em uma mostra realizada durante um evento para convidados na Pinacoteca do Estado de São Paulo, em dezembro de 2014. O trabalho surpreendeu pela qualidade técnica, mas também pela sensibilidade com a qual observaram o próprio ambiente rotineiro de trabalho.

**RESPONSABILIDADE
SOCIAL CORPORATIVA**



Evento na Pinacoteca do Estado de São Paulo (SP) para divulgação do Projeto Olhares Sustentáveis do Canteiro

CAPÍTULO 5

PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

Empreendimento Royal Blue, no Rio de Janeiro (RJ)

CAPÍTULO 5

**PRODUTOS
SUSTENTÁVEIS**

Os desafios ambientais globais e locais estão diretamente ligados às atividades da construção civil. Em 2014, as crises hídrica e de energia colocaram assuntos ligados aos cuidados com o meio ambiente em pauta. As pessoas estão mais atentas aos temas ligados a impactos, à interdependência entre negócios e qualidade de vida e mais interessadas nessas informações porque passaram a entender na prática porque elas são importantes. Assim, a sustentabilidade, que sempre foi um dos pilares da estratégia da Even, aparece como um diferencial importante a guiar a empresa em sua travessia rumo ao crescimento.

**PRODUTOS
SUSTENTÁVEIS**

A Even atua de forma inovadora para desenvolver produtos cada vez mais sustentáveis, que consumam menos recursos naturais. Para que todos os aspectos dos impactos ambientais das obras sejam mensurados e mitigados, a empresa adota a certificação Empreendedor AQUA, que gerencia, dentre outros, o uso de materiais e o consumo de energia e água nos empreendimentos (ver mais informações sobre o controle do consumo de água e de energia e da gestão dos resíduos nas obras no capítulo Cidades Sustentáveis).

(G4-DMA)

▶ VENDAS

A comercialização dos nossos empreendimentos é feita pela Even Vendas e por empresas parceiras. A Even Vendas é um pilar de extrema importância na estratégia da companhia, sendo responsável pela maior parte da comercialização dos empreendimentos da organização, em especial das unidades remanescentes – que serão o foco de nossa atuação em 2015. Em tempos de crise, quando a projeção de crescimento do setor da construção civil é de zero, segundo o Sinduscon, a criatividade comercial é um diferencial. Em um ano difícil, a Even ainda se destaca no mercado.

Com 729 corretores, foi considerada a sétima principal imobiliária na Região Metropolitana de São Paulo, segundo o prêmio Top Imobiliário divulgado em maio de 2014. (G4-10)

Tanto os corretores da Even Vendas quanto os dos nossos parceiros recebem treinamento e orientação constante para comercializar as unidades com a máxima transparência, de acordo com as diretrizes da companhia. O objetivo é fazer com que o momento da venda e a comunicação sejam claros e objetivos.

**PRODUTOS
SUSTENTÁVEIS**

Assim, o cliente recebe uma cópia de todo o material de compromisso de compra e venda, juntamente com os dados de contato da Central de Relacionamento, seu principal ponto de contato conosco a partir do momento da aquisição do seu imóvel. Além disso, o fechamento do contrato acontece posteriormente e é acompanhado por um advogado, que auxilia o cliente na leitura de todas as cláusulas e ressalta os pontos mais críticos, como os índices de reajuste, a incidência de juros, a forma de assunção de financiamento e os procedimentos para o recebimento de chaves.

Com o objetivo de estabelecer um relacionamento equilibrado com os clientes, os nossos contratos são revisados periodicamente para que o consumidor entenda com clareza todos os pontos da transação. Os documentos também podem ser adequados para atender a alguma condição solicitada pelo cliente. Também damos especial atenção à proteção e ao sigilo de dados dos clientes.

Nossa Política de Proteção e Sigilo de Dados, que deve ser seguida por todos os colaboradores e fornecedores, apresenta as diretrizes e os procedimentos para evitar o vazamento ou a perda de informações de clientes. (G4-DMA) As reclamações recebidas sobre esse tema são acompanhadas pela área de Compliance. Em 2014, foram registradas 76 reclamações de clientes que tiveram seus dados cadastrais transmitidos para empresas terceiras. Desse total, a área de Compliance enviou notificações para sete empresas terceiras. (G4-PR8)

Também é uma responsabilidade da equipe de vendas da Even transmitir ao cliente, desde o primeiro contato, os aspectos de sustentabilidade dos empreendimentos. Para isso, recebem treinamento e material de comunicação para distribuição.



▶ CERTIFICAÇÃO EMPREENDEDOR AQUA (G4-15)

A certificação Empreendedor AQUA tem início na área de Incorporação. Com esse selo, assumimos o compromisso público de conceber de acordo com as diretrizes da certificação todos os nossos produtos residenciais nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, sem parceiros, exceto financiadores, e construídos pela própria empresa. A certificação é composta por três fases (Pré-Projeto, Projeto e Execução) e abrange desde o planejamento de todos os nossos empreendimentos até a entrega das unidades habitacionais aos clientes.

(G4-EN27)

Como a Even é um Empreendedor AQUA, todos os nossos projetos e empreendimentos privilegiam as iniciativas para economia de água e energia, as soluções para conforto acústico, bem como as questões térmicas, visuais e olfativas, além de promover a adaptação do empreendimento ao seu entorno e transmitir a informação aos clientes e usuários das unidades habitacionais sobre a adoção de ações de respeito ao meio ambiente.

Para que todos os nossos empreendimentos sejam certificados AQUA, ele deve cumprir requisitos predeterminados em 14 categorias. As categorias estão agrupadas em quatro áreas:



ECOCONSTRUÇÃO – Relação do Edifício com o seu Entorno; Escolha Integrada de Produtos, Sistemas e Processos Produtivos; e Canteiro de Obras com Baixo Impacto Ambiental.



ECOGESTÃO – Gestão de Energia; Gestão de Água; Gestão de Resíduos de Uso e Operação do Edifício; e Manutenção – Permanência do Desempenho Ambiental.



CONFORTO – Conforto Higrotérmico (temperatura e umidade); Conforto Acústico; Conforto Visual; e Conforto Olfativo.



SAÚDE – Qualidade Sanitária dos Ambientes; Qualidade Sanitária do Ar; e Qualidade Sanitária da Água.

Após a auditoria, todos os empreendimentos recebem em cada categoria uma classificação em três níveis: base, boas práticas ou melhores práticas. O empreendimento deve ter no mínimo três categorias com classificação “melhores práticas”, quatro categorias em “boas práticas” e sete categorias com classificação “base”. Mais informações sobre cada uma das categorias estão disponíveis no endereço

www.even.com.br/certificacaoaqua.

**PRODUTOS
SUSTENTÁVEIS**

Hoje, dentro do portfólio de produtos da Even, há 44 empreendimentos com certificação AQUA em ao menos uma das fases (Pré-Projeto, Projeto e Execução). Esse selo torna os produtos da Even mais atrativos comercialmente e com forte fator de diferenciação na decisão de compra, por contemplarem quesitos relacionados à sustentabilidade, conforto e ao uso racional de recursos naturais, como água e energia.

▶ OUTROS SELOS E CERTIFICAÇÕES (G4-15)

A Even manteve em 2014 a certificação da NBR ISO 9001:2008, que atesta a implantação de um sistema de gestão da qualidade como ferramenta de otimização de processos em uma organização e de melhoria contínua dos produtos e serviços fornecidos, e do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), que estimula a implementação de ações para a melhoria da qualidade do habitat e a modernização produtiva.

O Sistema de Gestão de Segurança do Trabalho da Even utiliza como referência os requisitos da OHSAS 18001. Em 2014, em razão da análise dos perigos identificados e da avaliação dos riscos associadas à sequência construtiva, investimos fortemente em treinamentos e na customização do nosso check-list eletrônico de inspeção, estabelecendo controles específicos para os riscos classificados pela companhia como intoleráveis, a fim de reduzirmos gradativamente os riscos de acidentes.



Em alinhamento com a estratégia da Even, voltada para a promoção do desenvolvimento sustentável, também em 2014 aperfeiçoamos nossa forma de apresentar a documentação inicial e de manutenção dos colaboradores dos prestadores de serviço nos canteiros de obras. Construímos um sistema, denominado Gdfor (Gestão de Documentos dos Fornecedores), para gerenciamento e controle dessa documentação. Com o Gdfor, temos mais agilidade para dar acesso aos colaboradores a diferentes canteiros de obras, redução do custo com deslocamento para apresentação da documentação, eliminação das impressões, melhoria no processo de comunicação entre a Even e o prestador de serviço e diminuição de perdas de documentos dos colaboradores, entre outros benefícios. (G4-CRE6)

A Even também integra o Programa Obra Sustentável, do Banco Santander, que avalia a extensão dos impactos socioambientais das obras financiadas por eles para conceder o crédito. Em 2014, com a entrega dos empreendimentos Ala-

**PRODUTOS
SUSTENTÁVEIS**

meda Santos, Viverde e Vista Mariana, totalizamos seis empreendimentos certificados. (G4-CRE8)

Em 2014, o empreendimento BC Bela Cintra conquistou nível Ouro do Selo Casa Azul concedido pela Caixa Econômica Federal – foi o 1º empreendimento da Região Metropolitana de São Paulo fora do programa Minha Casa Minha Vida a receber a certificação nesta categoria. Além de atestar que as práticas da Even contribuem para minimizar os impactos ambientais, o selo também traz o benefício de redução do custo de financiamento à produção da obra. Desta forma, a partir de agora, todas as obras da Even com financiamento da Caixa Econômica Federal serão apresentadas à instituição para obtenção do selo.

PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

O Selo Casa Azul Caixa foi o primeiro sistema de classificação da sustentabilidade de projetos habitacionais desenvolvido para a realidade da construção habitacional brasileira. Os critérios de análise das práticas estão divididos em seis categorias: Qualidade Urbana, Projeto e Conforto, Eficiência Energética, Conservação de Recursos Materiais, Gestão da Água e Práticas Sociais.

Além disso, o empreendimento Urbanity Comercial, em São Paulo (SP), obteve a pré-certificação Silver do LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) junto ao Green Building Council Brasil (GBC).

▶ REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Buscar de forma sistemática tecnologias para reduzir os impactos de suas obras e de seus produtos é um compromisso da Even. Antes mesmo da certificação Empreendedor AQUA, os empreendimentos da empresa já apresentavam um consumo de energia 18% menor que um empreendimento padrão. Com a certificação, esse índice chegou a 39%. Em relação à água, o consumo dos empreendimentos da Even era 25% menor que o de um empreendimento padrão. Após o AQUA, a economia passou a 27%. Veja nas tabelas o comparativo de quatro empreendimentos Even com um empreendimento padrão. (G4-EN6)



RESULTADO DO CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA (CEP)

EMPREENDIMENTO DESIGN ARTE (SP)

UTILIZAÇÃO	CEP (KWH.EP/M ² .ANO)		EFICIÊNCIA
	PRÉDIO EVEN	PRÉDIO NÍVEL C	
ILUMINAÇÃO	39,22	54,17	0,72
RESFRIAMENTO DE ESPAÇOS	21,70	24,51	0,89
OUTROS EQUIPAMENTOS	80,02	79,64	1,00
VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO	0,73	0,73	1,00
TOTAL	141,67	159,06	0,89

PRODUTOS
SUSTENTÁVEIS

Legenda:

$E > 1,0$	Eficiência maior que '1': O edifício projetado consome mais energia que um edifício de referência padrão C do Inmetro.
$0,9 < E < 1,0$	Eficiência perto de '1': Os cálculos devem ser refinados por profissionais durante a fase de CONCEPÇÃO.
$E < 1,0$	Eficiência menor que '1': O edifício projetado consome menos energia que um edifício de referência padrão C do Inmetro.

EMPREENHIMENTO DISEÑO ALTO DE PINHEIROS (SP)

UTILIZAÇÃO	CEP (KWH.EP/M ² .ANO)		EFICIÊNCIA
	PRÉDIO EVEN	PRÉDIO NÍVEL C	
ILUMINAÇÃO	29,64	46,86	0,63
RESFRIAMENTO DE ESPAÇOS	3,61	3,62	1,00
OUTROS EQUIPAMENTOS	60,84	60,84	1,00
VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO	0,56	0,56	1,00
TOTAL	94,64	111,88	0,85

**PRODUTOS
SUSTENTÁVEIS**

Legenda:

$E > 1,0$	Eficiência maior que '1': O edifício projetado consome mais energia que um edifício de referência padrão C do Inmetro.
$0,9 < E < 1,0$	Eficiência perto de '1': Os cálculos devem ser refinados por profissionais durante a fase de CONCEPÇÃO.
$E < 1,0$	Eficiência menor que '1': O edifício projetado consome menos energia que um edifício de referência padrão C do Inmetro.

EMPREENHIMENTO AUTÊNTICO MOOCA (SP)

UTILIZAÇÃO	CEP (KWH.EP/M ² .ANO)		EFICIÊNCIA
	PRÉDIO EVEN	PRÉDIO NÍVEL C	
ILUMINAÇÃO	18,99	37,01	0,51
RESFRIAMENTO DE ESPAÇOS	0,47	0,52	0,89
OUTROS EQUIPAMENTOS	23,34	23,34	1,00
VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO	0,61	0,61	1,00
TOTAL	43,41	61,49	0,71

**PRODUTOS
SUSTENTÁVEIS**

Legenda:

$E > 1,0$	Eficiência maior que '1': O edifício projetado consome mais energia que um edifício de referência padrão C do Inmetro.
$0,9 < E < 1,0$	Eficiência perto de '1': Os cálculos devem ser refinados por profissionais durante a fase de CONCEPÇÃO.
$E < 1,0$	Eficiência menor que '1': O edifício projetado consome menos energia que um edifício de referência padrão C do Inmetro.

EMPREENHIMENTO VERTE (SP)

UTILIZAÇÃO	CEP (KWH.EP/M ² .ANO)		EFICIÊNCIA
	PRÉDIO EVEN	PRÉDIO NÍVEL C	
ILUMINAÇÃO	18,68	32,66	0,57
RESFRIAMENTO DE ESPAÇOS	0,34	0,38	0,89
OUTROS EQUIPAMENTOS	22,80	22,80	1,00
VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO	0,87	0,87	1,00
TOTAL	42,69	56,72	0,75

**PRODUTOS
SUSTENTÁVEIS**

Legenda:

$E > 1,0$	Eficiência maior que '1': O edifício projetado consome mais energia que um edifício de referência padrão C do Inmetro.
$0,9 < E < 1,0$	Eficiência perto de '1': Os cálculos devem ser refinados por profissionais durante a fase de CONCEPÇÃO.
$E < 1,0$	Eficiência menor que '1': O edifício projetado consome menos energia que um edifício de referência padrão C do Inmetro.

Nos novos projetos, são implantados dispositivos e diversas tecnologias que permitem uma utilização mais racional e eficaz de energia, eliminando o desperdício bem como reduzindo taxas condominiais e a demanda das concessionárias e, conseqüentemente, os impactos ambientais. O mesmo acontece em relação ao uso da água e de outros materiais utilizados nos nossos produtos. (G4-DMA)

“ EM 2014
NÃO HOUVE REGISTRO
 DE CASOS DE NÃO
 CONFORMIDADE
 COM REGULAMENTOS E
 CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS ”

PRODUTOS
 SUSTENTÁVEIS

Assim, em 2014 não houve registro de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida. (G4-PR2) Também não houve aplicação de multa significativa em decorrência de não conformidade com leis e regulamentos ambientais, tampouco queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais. (G4-EN29 | G4-EN34 | G4-DMA)



CAPÍTULO 6

CIDADES SUSTENTÁVEIS

Empreendimento Braz Leme Offices, em São Paulo (SP)

CAPÍTULO 6

CIDADES SUSTENTÁVEIS

O crescimento acelerado das cidades, em especial das metrópoles, tem gerado uma série de desafios para a manutenção do equilíbrio espacial, social e ambiental nessas áreas, tanto para as pessoas que nela vivem quanto para governos, empresas e outras organizações.

Por isso, a Even atua de forma efetiva nas questões ligadas às mudanças climáticas, ao consumo de água e energia, à gestão de resíduos e efluentes e às emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Nosso objetivo é não apenas contribuir para que as cidades sejam mais sustentáveis, mas também para que a empresa possa se preparar para os riscos e oportunidades que surgem em seu caminho de forma adequada e responsável, garantindo a sua perenidade e solidez.

CIDADES SUSTENTÁVEIS

▶ **MONITORAMENTO DE INDICADORES AMBIENTAIS**

O monitoramento de indicadores ambientais permite o controle de todo o consumo de água, energia, combustível e materiais da empresa. Com isso, é possível estabelecer metas de redução de consumo, tomar providências assertivas quando identificamos uma queda ou aumento brusco em algum

indicador, estudar a implantação de novas práticas construtivas, bem como gerenciar o controle de transporte de resíduos (CTRs), entre outras ações.

O cálculo do consumo é feito por metro quadrado em andamento, em todas as praças em que atuamos. Dessa forma, garantimos a comparabilidade do consumo entre as obras independentemente do porte de cada empreendimento. O volume de materiais utilizados a cada ano varia em decorrência do número e da etapa das obras.

▶ **GESTÃO DE MATERIAIS**

O consumo dos materiais mais utilizados no canteiro de obras (aço, argamassa, brita reciclada, alumínio, areia, blocos, peças cerâmicas, cimento, concreto, kits porta pronta, pedra britada, madeira e vidro) é monitorado desde 2008. Todos os meses, as obras encaminham para a área de Sustentabilidade a quantidade de cada material adquirido e a distância entre os fornecedores até a obra (exigência para manutenção da Certificação Empreendedor AQUA). (G4-DMA)

A variação de consumo de materiais de um ano para o outro não foi muito significativa e, por vezes, tem relação direta com o estágio produtivo das obras. Por conta da certificação Empreendedor AQUA, especificamos em todos os empreendimentos residenciais o uso de 20% de agregado reciclado (brita reciclada) em funções não estruturais, como piso do

último subsolo e drenagem dos jardins.

Veja, a seguir, o consumo de materiais na Even nos últimos três anos: (G4-EN1)

MATERIAIS USADOS POR PESO OU VOLUME (G4-EN1)

MATERIAL	ÍNDICE 2014 (UNID/M²)	ÍNDICE 2013 (UNID/M²)	ÍNDICE 2012 (UNID/M²)	UNID
Aço	0,0308	0,0331	0,0383	t
Alumínio	0,0006	0,0004	0,0013	t
Argamassa	0,0678	0,1587	0,1009	t
Areia Média Lavada	0,1128	0,3111	0,2362	t
Brita Reciclada	0,0449	0,0110	0,0012	m³
Bloco de Concreto	20,9457	21,4463	21,1331	unidade
Cerâmica/Azulejo	1,2210	1,0238	1,2787	t
Cimentos (todos os CP´s)	0,0543	0,0644	0,0483	sc
Concreto	0,4594	0,7191	0,5010	m³
Kit Porta Pronta	0,0014	0,0020	0,0019	t
Pedra Britada	0,0319	0,1601	0,0912	t
Madeiras Serradas	0,4288	0,4090	0,3430	t
Vidro	0,0863	0,0988	0,1841	m²
Gesso	0,0066	*	*	t
Dry Wall	0,0014	*	*	t
Granito	0,0045	*	*	t
Manta Acústica	0,0484	*	*	m²

Nota: *Antes de 2014, a compra desses materiais não era monitorada. Com a certificação Empreendedor AQUA, tornou-se necessário aumentar o controle de materiais adquiridos, em razão da exigência de que 30% dos materiais sejam adquiridos de fornecedores situados a menos que 300 quilômetros das obras. Assim, em 2014, acrescentamos na listagem os materiais gesso, dry wall, granito e manta acústica

Além da maior precisão na verificação das informações pelo sistema B.I (Business Intelligence), o envio das informações pela obra é obrigatório e faz parte integrante do Programa de Remuneração Variável que inclui ainda os indicadores de Inspeções de Sustentabilidade, redução de consumo de água e energia, além de diminuição de resíduos gerados nas obras e participação em projetos sociais e do RH (obras).

Verificou-se maior consumo de brita reciclada do que a virgem por conta da certificação Empreendedor AQUA, já que é item necessário na Categoria de Canteiro de Obra de baixo impacto ambiental.

Muitos fornecedores não utilizam materiais reciclados no seu processo produtivo pelo receio de haver alteração na qualidade do produto final. Por isso, a Even busca sempre engajar e capacitar a cadeia produtiva para que os fornecedores considerem a possibilidade de utilizar processos produtivos menos poluentes, acrescentando um percentual de materiais reciclados no produto final. Todos os anos solicitamos aos fornecedores que nos informem a porcentagem de conteúdo reciclado nos materiais. O objetivo é que, em alguns anos, tenhamos essa informação para 100% dos nossos fornecedores. (G4-DMA)

CIDADES
SUSTENTÁVEIS

DESEMPENHO AMBIENTAL - % DE CONTEÚDO RECICLADO DE MATERIAIS (G4-EN2)

2014		
MATERIAL	FORNECEDOR ¹	% RECICLADO ¹
Aço	1	71%
	2	73%
Alumínio	1	88%
Argamassa	1	0% ³
Brita Reciclada	1	100%
	2	100%
Bloco de Concreto	1	1%
	2	1%
Cerâmica	1 - Piso	7%
	1 - Porcelanato	36%
	1 - Azulejo	5%
	2	65%
Chapisco	1	0% ³
Cimento	1	59%
	2	10%
Concreto (todos os FCK's)	1	59%
	2	19% e 49%
	3	65%
Dry Wall	1	0,5%
Gesso	1	0%

CIDADES SUSTENTÁVEIS

MATERIAL	FORNECEDOR ¹	% RECICLADO ¹
Madeiras serradas	1	Reflorestamento (Selo FSC)
	2	Reflorestamento (Selo FSC)
	3	Reflorestamento (Selo FSC)
Madeira nativa ²	1	Decks, pergolados e objetos de decoração
Rejunte	1	0% ³

Nota 1: Dados fornecidos em boletim técnico pelos próprios fornecedores. Em 2014, houve um aumento de 26% no número de fornecedores que enviaram informações sobre o índice de materiais reciclados.

Nota 2: Nos anos anteriores, o indicador contemplou a informação de madeira de reflorestamento. Na verdade, é madeira nativa.

Nota 3: Os tipos de cimento utilizados na produção da argamassa colante, chapisco e rejunte são Cimento CPV e Cimento Branco. Para estes, não é obrigatório o uso de escória de alto forno na composição, diferentemente de Cimento CPII ou CPIII, habitualmente utilizados para fins estruturais.

A Even também manteve em 2014 seu foco na questão da logística reversa, ou seja, o envio dos resíduos sólidos às empresas fornecedoras de materiais, para que elas os reaproveitem em seu ciclo de produção. (G4-12 | G4-EN33)

O programa de logística reversa de entulho de blocos de concreto, que é hoje uma rotina padrão da empresa, retornou ao fornecedor 146 toneladas de material para reciclagem, gerando uma economia de R\$ 4 mil para a empresa e a produção de 15.100 novos blocos. Já o programa de reciclagem de gesso enviou para a indústria de fabricação de cimento 2.964 toneladas de material, um índice de reaproveitamento de 86%. Em 2014 aprimoramos o processo junto aos fornecedores para que a maior parte do gesso fosse destinada para a área de transbordo e triagem (ATT), que envia o material para reciclagem ou para incorporação na fabricação de cimento. Por isso,

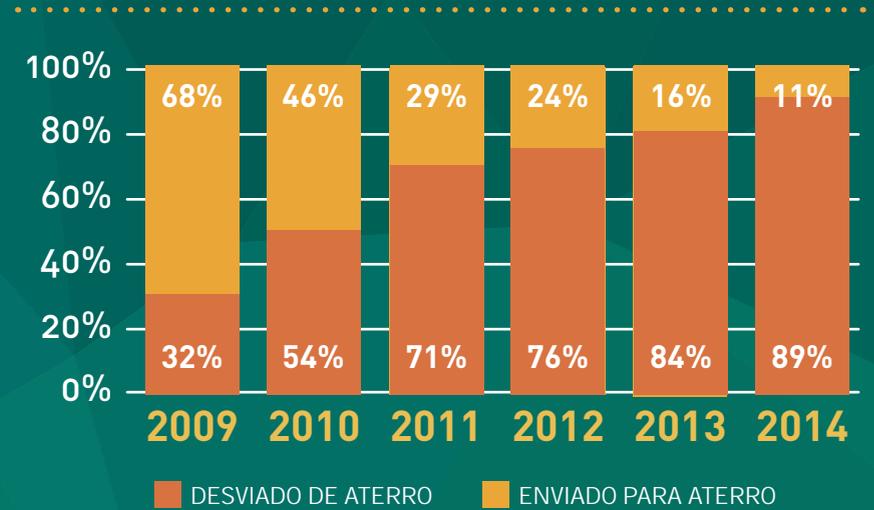
registrou-se um aumento no índice de reaproveitamento em relação a 2013, quando foi de 73%.

Foram implantados em 2014 quatro projetos piloto para reaproveitamento de materiais: sucata metálica, ensacados (embalagens plásticas), restos de cerâmica e lâmpadas queimadas. Foram coletadas em 2014, 555 lâmpadas, que foram descontaminadas e recicladas - este projeto foi padronizado ainda em 2014. Outro foi o de logística reversa de aço (sucatas metálicas), que, em dois meses de atuação, recolheu 17.010 quilos de material, que foram vendidos a uma empresa metalúrgica para reaproveitamento, gerando R\$ 4.702,48 de receita. Antes desse projeto, o aço usado pela Even já era reciclado, mas não pelo processo de logística reversa, com o fornecedor do material. (G4-DMA)

Outro projeto foi o de logística reversa de cerâmica, que, em três meses de execução como piloto, acumulou 9.900 quilos de cacos de cerâmica reutilizados na fabricação de pisos drenantes. O quarto foi o de ensacados, que teve início em novembro de 2014 e recolheu 11,5 quilos até o final de dezembro de 2014. O peso dos ensacados sem volume não é significativo porque este projeto foi realizado somente nas obras em que o fornecedor do material (argamassa) atua.

Como resultado de todas essas iniciativas, em 2014 conseguimos enviar 89% dos resíduos gerados por nossas operações para reciclagem, superando a meta estipulada para o ano, que era de 85%. Esse índice vem crescendo ano a ano, como mostra a tabela a seguir. (G4-EN33)

HISTÓRICO DESVIO DE RESÍDUOS DE ATERRO (%)



O programa de logística reversa da Even teve início em 2012, com apenas três tipos de materiais. A grande evolução registrada em 2014, quando passou a englobar sete tipos de materiais (ver tabela a seguir), é resultado de um intenso trabalho de engajamento realizado com os fornecedores, já que são eles os responsáveis pelo recebimento e reciclagem dos resíduos dos materiais que vendem para a Even. Ano a ano eles se envolvem cada vez mais na questão da reciclagem. Os bons resultados também se devem à adoção de melhorias no processo de uso dos materiais nas obras e à segregação mais eficiente dos materiais nos canteiros.

CIDADES SUSTENTÁVEIS

PROGRAMA DE LOGÍSTICA REVERSA

2012	2013	2014
Blocos	Blocos	Blocos
Gesso	Gesso	Gesso
Embalagens cerâmicas	Embalagens cerâmicas	Embalagens cerâmicas
		Ensacados*
		Sucata metálica (Aço)*
		Lâmpadas*
		Cerâmica**

* Projetos implantados em 2014 e padronizados

** Projeto Piloto em 2014

CIDADES
SUSTENTÁVEIS

► GESTÃO DE RESÍDUOS (G4-EN23)

Em 2014, a Even gerou mais de 47 mil toneladas de resíduos, aproximadamente 12 mil toneladas a menos que no ano anterior – o que corresponde a uma redução de cerca de 20%. Essa queda se deve à realização de ações de educação ambiental para o consumo consciente, com foco na redução da quantidade de resíduos gerados e no reaproveitamento interno dos materiais. Por meio das inspeções de sustentabilidade e treinamentos específicos realizados pela área de Sustentabilidade e fornecedores (em casos específicos) e dos

treinamentos DDS (Diálogo Diário de Segurança), o tema é abordado junto aos empreiteiros para a melhor segregação dos resíduos nas obras. Além disso, a área em construção (andamento) foi menor ao longo do ano de 2014 em comparação com 2013.

Nos nossos canteiros de obras, é feita a separação dos resíduos por tipo: gesso, entulho (alvenaria e concreto), misturados ou mix (que são destinados a aterros sanitários), madeira e recicláveis.

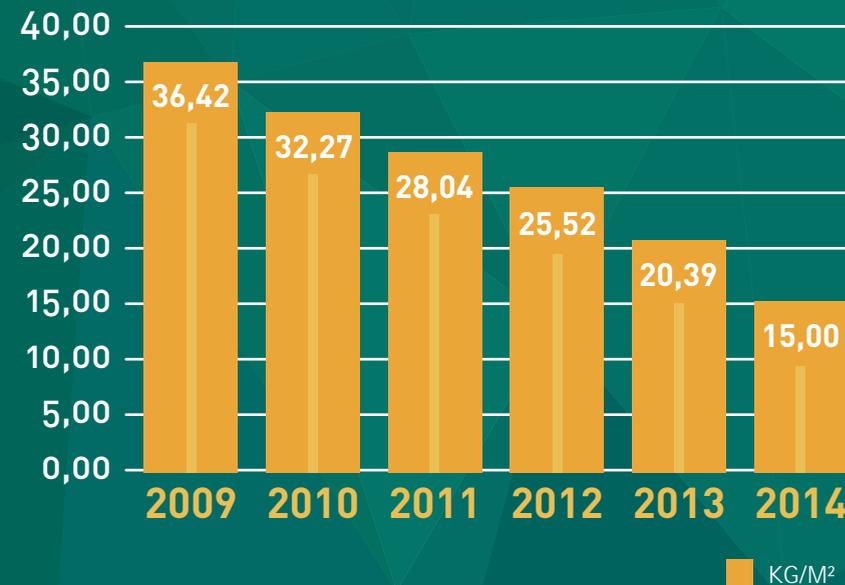
RESÍDUOS GERADOS (EM TONELADAS)

	2012	2013	2014
Alvenaria e Concreto	43.283,35	37.498,85	30.148,83
Recicláveis	881,17	1.867,58	780,19
Madeira	4.408,40	6.874,87	6.542,30
Gesso	4.025,85	3.527,95	3.469,47
Mix	12.777,49	9.798,03	6.436,63
Total	65.376,25	59.567,28	47.377,42

Nota: leva-se em consideração que o resíduo mix é enviado para áreas de transbordo e triagem (ATT) na maior parte das obras e o rejeito é enviado para aterro sanitário. Já o gesso, em obras do RJ, eventualmente é destinado para aterros sanitários.

Os resíduos são segregados, acondicionados e destinados conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGR). O PGR possui um responsável técnico, devidamente habilitado em seu conselho de classe, conforme exigência legal. Cada obra possui um PGR aprovado pela área de Sustentabilidade, que é atualizado de acordo com a fase, os fornecedores e os tipos de resíduos gerados, entre outros fatores. Em 2014, foi estabelecida uma meta, que previa que todas as obras deveriam medir esforços para desviar até 85% dos resíduos gerados de aterros sanitários, que devem ser enviados para reciclagem. O resultado foi de 89%. Para 2015, a meta foi elevada para 90%.

REDUÇÃO DE ENTULHO MIX



Um dos principais responsáveis por esse aumento no índice de resíduos desviados de aterros é a redução da geração de entulho mix, que mistura diversos materiais e, por isso, não pode ser enviado para reciclagem. Essa redução se deve principalmente à melhor segregação dos materiais nas obras e o seu envio para áreas de transbordo e triagem, usinas de reciclagem de entulho e outros locais nos quais ocorre o reaproveitamento dos resíduos.

A partir de 2014, o controle de transporte de resíduos (CTRs) passou a ser feito pela área de Controle de Custos, com o objetivo de centralizar todas as medições e, assim, manter um gerenciamento mais preciso das informações e do processo. Foi detectada uma falha no processo, que está em avaliação para que possam ser implementadas ações para sua correção, acompanhamento e atualização de dados com maior periodicidade.

▶ CONSUMO DE ENERGIA

A energia indireta consumida pelas obras é proveniente da energia elétrica fornecida pelas concessionárias, que alimenta guias, cremalheiras, elevadores e instalações do escritório de engenharia, entre outros equipamentos. Outras fontes são utilizadas para determinadas atividades (ver tabelas a seguir).

CIDADES
SUSTENTÁVEIS

CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS PELA ORGANIZAÇÃO (G4-EN3)

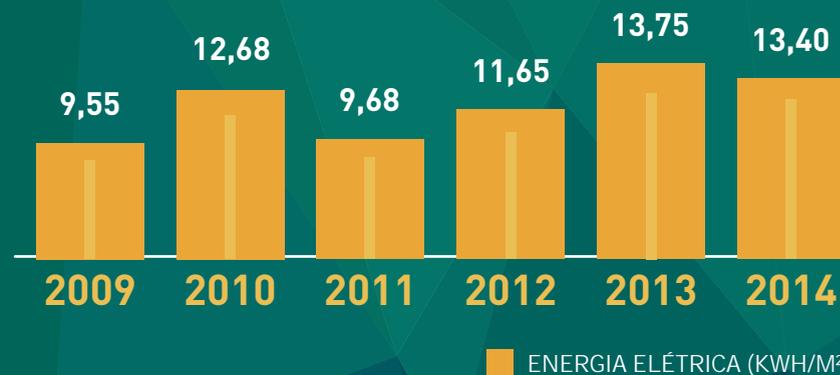
FONTE (KWH)	2014	2013	2012	2011	MEDIDA
Não Renováveis	3.385,95	4.852,94	12.270,42	8.173,09	GJ
Diesel e Biodiesel	2.567,17	3.550,57	8.998,08	6.452,97	GJ
Gás	818,78	1.302,37	3.272,34	1.720,12	GJ
Total Compradas	3.385,95	4.852,94	12.270,42	8.173,09	GJ
Eletricidade	21.633,96	20.347,48	15.314,35	16.136,44	GJ
Total Compradas	21.633,96	20.347,48	15.314,35	16.136,44	

CONSUMO MÉDIO DE ENERGIA ELÉTRICA POR FASE DE OBRA (G4-CRE1)

MÉDIA EVEN (KWH/M ² EM ANDAMENTO/CONSTRUÍDO)	FUNDAÇÃO	ESTRUTURA E ALVENARIA	ACABAMENTOS
2014	5,82	10,38	16,39

Nota: foi alterada ao longo do ano de 2014 a forma de contabilização das fases. Ao invés de quatro, foram consideradas três fases, com a inclusão de revestimentos internos no item Estrutura e Alvenaria. Essa mudança foi feita porque a fase de revestimentos internos, em geral, caminha no cronograma junto com a de estrutura e alvenaria.

HISTÓRICO DE CONSUMO ENERGIA ELÉTRICA (KWH/M² EM ANDAMENTO/CONSTRUÍDO) (G4-EN7)



CIDADES SUSTENTÁVEIS

A energia direta consumida pelas obras é proveniente do diesel e do biodiesel usados como fonte de combustível para geradores, bobcats e retroescavadeiras. Em 2014, registramos uma queda no consumo de diesel, que já havia diminuído em 2013 (G4-EN4). Essa diminuição se deve à utilização cada vez mais pontual de geradores a diesel, somente em casos nos quais não é possível fazer a ligação direta com a rede elétrica.

CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEL

FONTE (KWH)	2011	2012	2013	2014
Diesel e Biodiesel	1.538.143,04	2.499.666,85	983.542,07	713.101,54
Gás	477.849,38	909.055,35	414.104,67	227.438,84
TOTAL	2.015.992,42	3.408.722,20	1.397.646,74	940.540,38

Nota: os valores de diesel e biodiesel foram somados porque o consumo de biodiesel foi praticamente insignificante em 2014. Além disso, o combustível não foi mais adquirido na sua forma pura, apenas misturado com diesel.

HISTÓRICO DE CONSUMO DE DIESEL/BIODIESEL (KWH/M²) EM ANDAMENTO/CONSTRUÍDO (G4-EN7)

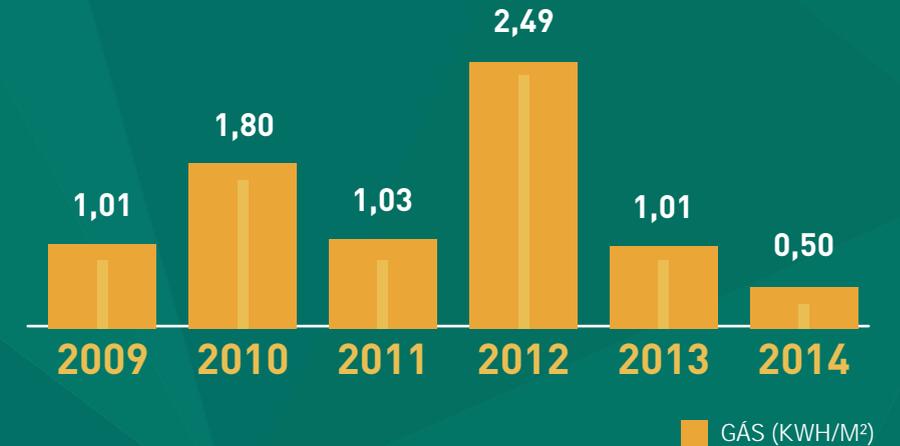
CIDADES SUSTENTÁVEIS



Nota: a variação do consumo ao longo do tempo está ligada às fases em que as obras se encontravam naquele período, o que varia muito a cada ano, de acordo com os lançamentos.

Outra fonte de energia direta utilizada nos canteiros de obra é o gás natural, para o aquecimento dos chuveiros nos vestiários dos colaboradores. A tendência de queda registrada em 2013 se ampliou em 2014, em razão da redução no número de colaboradores nas obras.

HISTÓRICO DE CONSUMO DE GÁS (KWH/M²) EM ANDAMENTO/CONSTRUÍDO (G4-EN7)



Nota: temos registrado uma tendência de redução no número de colaboradores nas obras ao longo dos anos. Em 2012 o efetivo foi de 54.714 colaboradores. Em 2013, passou a 48.653, uma queda de 11% em relação a 2012. Em 2014, havia 44.231 colaboradores nas obras, 9% a menos que no ano anterior.

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA (G4-EN5)

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013	2014	MEDIDA
Consumo total de energia (G4 EN3 + G4 EN4)	6.498.696,52	7.663.050,58	6.982.410,88	5.989.828,36	KWh
Denominador - área construída	463.089,08	365.276,84	409.657,98	448.342,92	m ² em andamento
Intensidade energética	14,03	20,98	17,04	13,36	KWh/m ² em andamento

Nota: a variação do consumo ao longo do tempo está ligada às fases em que as obras se encontravam naquele período, o que varia muito a cada ano, de acordo com os lançamentos do período.

▶ CONSUMO DE ÁGUA

A água consumida pela Even é obtida por meio da rede de concessionárias e por fornecimento de caminhão pipa. O esgoto gerado pela Even é descartado na rede de tratamento oferecida pelas concessionárias locais. (G4-EN8) (G4-EN22)

CIDADES
SUSTENTÁVEIS

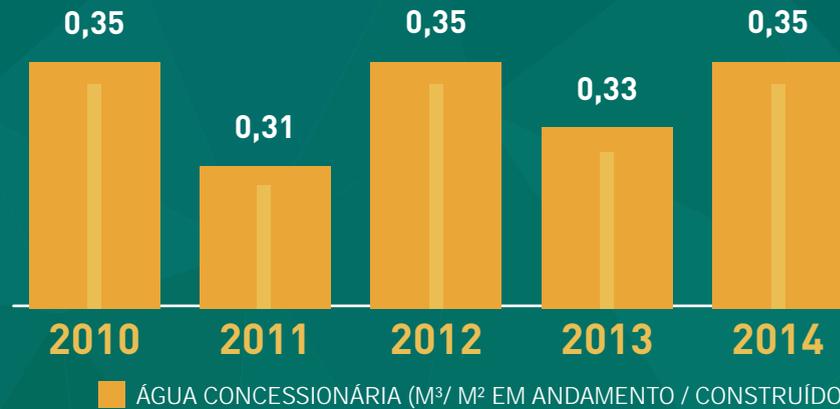
TOTAL DE ÁGUA POR FONTE

DESCRIÇÃO	2012	2013	2014
Total Concessionárias (m ³)	128.237	135.301	157.759
SP	108.787	116.964	148.279
MG	5.270	8.362	1.931
RJ	14.179	9.975	7.548

DESCRIÇÃO	2012	2013	2014
Caminhão Pipa (m ³)	149.205	170.507	144.499

Nota: o consumo cresceu em 2014 porque a obra Paulistano consumiu 57.639 m³, 37% do total, em razão da execução dos serviços de acabamento para a entrega do empreendimento. Além disso, trata-se de uma obra de grande porte, com sete torres e aproximadamente 400 casas e área total construída de aproximadamente 172.000 m².

HISTÓRICO DE CONSUMO DE ÁGUA CONCESSIONÁRIA (M³/ M² EM ANDAMENTO)



HISTÓRICO DE CONSUMO DE ÁGUA DE CAMINHÃO PIPA (M³/ M² EM ANDAMENTO)



CIDADES SUSTENTÁVEIS

COMPARATIVO CONSUMO ÁGUA EVEN



CONSUMO DE ÁGUA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO POR ÁREA E POR FASE CONSTRUTIVA (G4-CRE2)

MÉDIA EVEN (M ³ /M ²)	FUNDAÇÃO	ESTRUTURA E ALVENARIA	ACABAMENTOS
2014	0,10	0,26	0,38

Nota: foi alterada ao longo do ano de 2014 a forma de contabilização das fases. Ao invés de quatro, foram consideradas três fases, com a inclusão de revestimentos internos no item Estrutura e Alvenaria. Essa mudança foi feita porque a fase de revestimentos internos, em geral, caminha no cronograma junto com a de estrutura e alvenaria. Em 2015, as metas serão dimensionadas, considerando os consumos de água tanto da concessionária quanto de caminhão pipa.

Em 2014, quantificamos a retirada de água de acordo com sua fonte e identificamos os corpos d'água consideravelmente afetados por esse consumo, em nossas obras em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A análise mostrou que a Even não impactou significativamente nenhum corpo d'água. Todos os índices permaneceram inferiores a 0,02%. (G4-EN9)

FONTES HÍDRICAS

FONTE HÍDRICA	VAZÃO M³/S 2013	VAZÃO M³/S 2014	CONSUMO EVEN (M³) 2013	CONSUMO EVEN (M³) 2014	VOLUME MÉDIO ANUAL (M³)	REPRESENTATIVIDADE%
GUANDU	47,00	47,00	9.975	7.549	1.482.192.000	0,0005%
GUARAPIRANGA	14,00	15,17	41.376	87.809	478.401.120	0,0184%
CANTAREIRA	33,00	13,97	62.475,24	55.729	440.557.920	0,0126%
RIO DAS VELHAS	320,00	320,00	8.362	1.932	10.091.520.000	0,0000%
ITUPARANGA	39,12	39,12	13.113	4.741	1.233.688.320	0,0004%

CIDADES SUSTENTÁVEIS

O TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE CHEGA A APROXIMADAMENTE 0,0319%

Nota 1: Os dados de consumo por fonte hídrica em 2013 foram publicados erroneamente no relatório anterior. Por isso, foi inserida uma coluna referente a 2013 na tabela, com os dados corretos.

Nota 2: o monitoramento é feito levando em consideração apenas a água adquirida das concessionárias, porque não é possível fazer o controle da água de caminhões pipa.

As obras adotam um sistema de lava-rodas para minimizar a poeira e a lama dispersada pelos caminhões. A água passa por um sistema de filtração e decantação e retorna para a caixa d'água. Depois, é reutilizada preferencialmente para novas lavagens de outros caminhões, mas pode ser usada também para lavagem de pisos e garagens e rega de jardins, entre outras finalidades. No entanto, o volume reaproveitado não é mensurado, pois é pouco representativo.

Em 2014 foi desenvolvido um sistema de reaproveitamento de água do processo de Grout da Central de Argamassa, por meio de um tanque de decantação, com bombeamento da água para o reservatório. A reutilização da água pode ser feita para lavagem do misturador, de pisos e outros fins não nobres, assim como é feito com o lava-rodas. Este sistema é aplicável a obras da metodologia Alvenaria Estrutural, atendendo as diretrizes para a implantação da certificação Empreendedor AQUA. (G4-EN10)

▶ OBRAS MAIS SUSTENTÁVEIS

Uma iniciativa realizada em 2014 nos canteiros com o objetivo de ampliar ainda mais o engajamento nas ações de redução de consumo de água e luz, geração de resíduos e outras que fazem parte do dia a dia da companhia foi a Obra Mais Sustentável. Trata-se de uma gincana realizada entre as obras participantes do PDT0 2014. Os mestres das três obras com melhor performance nas rotinas de sustentabilidade dos canteiros ganharam uma viagem com acompanhante.

▶ ÁREAS DEGRADADAS OU REMEDIADAS

Em 2014, encerramos o ano com um banco de terrenos (landbank) de 1.359.169 m² - destes, 75.521 m² corresponderam a lançamentos no ano, dos quais 34,50% necessitavam de algum tipo de intervenção, por apresentar grau de contaminação. Essas áreas foram submetidas a processos de remediação para serem totalmente reabilitadas para seu uso e ocupação sem risco, devidamente aprovados pelos órgãos competentes quando necessário. Já 24,96% apresentavam algum grau de alteração, porém sem necessidade de intervenção/remediação, pois não gerava risco ao uso, e 40,54% não tinham contaminação.

RESUMO		
Contaminação com intervenção	26.059 m ²	34,50%
Contaminação sem intervenção	18.849 m ²	24,96%
Sem contaminação	30.614 m ²	40,54%

A análise ambiental e de contaminação é realizada em 100% dos nossos terrenos e não somente naqueles cujas áreas fazem parte do cadastro da Cetesb. (G4-CRE5)

▶ INVESTIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE

A Even investiu aproximadamente R\$ 14,6 milhões em ações de controle e prevenção de questões relacionadas à sustentabilidade. Fazem parte dos investimentos em ações de controle a auditoria do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), a produção e a verificação externa do Relatório Anual de Sustentabilidade e as ações de transporte e destinação de resíduos. (G4-DMA) Já entre os investimentos em ações de prevenção estão os custos envolvidos nas certificações AQUA e ISO 9001, na compra de madeira certificada para os empreendimentos e ações de proteção de árvores, entre outras iniciativas. (G4-EN31)

CIDADES
SUSTENTÁVEIS

INVESTIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE 2014

Investimentos em controle	10.801.305,28
Investimentos em prevenção	3.811.811,06

▶ EMISSÕES DE CARBONO

A Even foi a primeira construtora brasileira a publicar e divulgar um inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Esse trabalho envolveu a apuração de dados, levantamento de informações e um mapeamento dos processos da empresa e dos fatores de emissão que caracterizam a cadeia, incluindo todas as instalações e fontes de emissão da empresa no país. Também foi feita uma verificação externa, conduzida pela empresa KPMG.

O inventário de carbono da Even segue as premissas e padrões do Greenhouse Gas Protocol (GHG) e a Norma ISO 14064-1, que estabelece regras e padrões para a elaboração do inventário. O cálculo contempla as emissões em três escopos: I) emissões diretas da companhia; II) emissões indiretas da energia adquirida; e III) emissões indiretas das atividades que ocorrem fora da empresa, como a produção da matéria-prima pelos fornecedores. O escopo III é o de maior impacto em nosso inventário, correspondente a cerca de 98% das nossas emissões, justamente em razão das atividades

dos nossos fornecedores.

Entre nossos maiores fatores de emissão, está a produção de materiais de construção utilizados em larga escala, como o cimento e o aço, que resultam de uma atividade industrial de alta emissão de carbono. É importante ressaltar que o mix dos empreendimentos e o estágio das obras interferem diretamente no índice geral de emissões. Por exemplo, quanto maior o volume de empreendimentos pré-moldados, menor é o índice. Nossos projetos para redução consideram as emissões de carbono decorrentes de cada um dos sistemas construtivos.

ANO	2012	2013	2014
Índice kg CO ₂ e/m ²	172,13	166,40	164,89

Nota 1: os dados de 2013 foram atualizados nesta edição com os valores apurados após a realização da auditoria, que, no ano passado, ocorreu depois da publicação do relatório anterior.

Nota 2: na publicação do relatório, os dados de escopo III de 2014 ainda não tinham sido auditados.

**CIDADES
SUSTENTÁVEIS**

ÍNDICE GERAL EVEN (KG CO₂E/M² CONSTRUÍDO)



Nota 1: os dados de 2013 foram atualizados nesta edição com os valores apurados após a realização da auditoria, que, no ano passado, ocorreu depois da publicação do relatório anterior.

Nota 2: na publicação do relatório, os dados de escopo III de 2014 ainda não tinham sido auditados.

CIDADES
SUSTENTÁVEIS

▶ INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE CARBONO

O inventário da Even de 2014 apresentou pouca variação em relação ao ano anterior. O trabalho foi realizado em 656.845,95m² construídos e/ou em construção. O nosso índice em 2014 foi de 164,89 CO₂e/m².

O índice de emissões por tipo de empreendimento foi calculado a partir da média de emissões geradas por área cons-

truída entregue. As obras da Melnick não compõem o índice, e as unidades da Even Vendas e os processos de demolição não são contabilizados no inventário.



MÉTODO CONSTRUTIVO	M ² ENTREGUES EM 2014	ÍNDICE KGCO ₂ E/M ²	TOTAL TCO ₂ E
Estrutura Convencional	447.214,66	169,58	75.839,63
Alvenaria estrutural	119.260,71	149,42	17.819,55
Comerciais	90.370,58	162,10	14.648,62
Pré-moldados	-	136,10	0,00
Administração	-	-	0,00
	656.845,95		108.307,80

EMISSÕES ESCOPO I (G4-EN15)

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	MEDIDA
Emissão de CO₂e	370,00	963,90	1.136,78	754	553,61	tCO₂e
CONTABILIZAÇÃO:	 Gasolina		 Diesel		 Gás	

Nota: os dados de 2013 foram atualizados nesta edição com os valores apurados após a realização da auditoria, que, no ano passado, ocorreu depois da publicação do relatório anterior.

EMISSÕES ESCOPO II (G4-EN16)

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	MEDIDA
Emissão de CO₂e	433,18	151,35	335,53	612,66	814,82	tCO₂e

Nota: os dados de 2013 foram atualizados nesta edição com os valores apurados após a realização da auditoria, que, no ano passado, ocorreu depois da publicação do relatório anterior.

EMISSÕES ESCOPO III (G4-EN17)

DESCRIÇÃO	2012	2013	2014	MEDIDA
Produção e Transporte de Materiais, Viagens Aéreas e Resíduos	122.687,16	93.854,24	108.307,80	tCO₂e

Nota 1: os dados de 2013 foram atualizados nesta edição com os valores apurados após a realização da auditoria, que, no ano passado, ocorreu depois da publicação do relatório anterior.

Nota 2: na publicação do relatório, os dados de 2014 ainda não tinham sido auditados.

**CIDADES
SUSTENTÁVEIS**

Obs.: Para a contabilização das emissões, são verificados todos os materiais e serviços quantificados nos orçamentos das obras, separados pelos quatro Métodos Construtivos (Estrutura Convencional - Residencial, Estrutura Convencional - Comercial, Alvenaria Estrutural - Residencial e Pré-Moldados). São contabilizadas também as emissões provenientes das viagens aéreas e disposição dos resíduos não reaproveitados.

TAXA DE EMISSÃO DE GEE (G4-EN18)

DESCRIÇÃO	2012	2013	2014	MEDIDA
Emissões (Escopo I+ Escopo II + Escopo III)	0,172	0,166	0,167	tCO ₂ e/m ²

Nota 1: os dados de 2013 foram atualizados nesta edição com os valores apurados após a realização da auditoria, que, no ano passado, ocorreu depois da publicação do relatório anterior.

Nota 2: na publicação do relatório, os dados de escopo III de 2014 ainda não tinham sido auditados.

Obs.: Escopo I: Consumo Combustível (Vale Combustível), GLP e Diesel

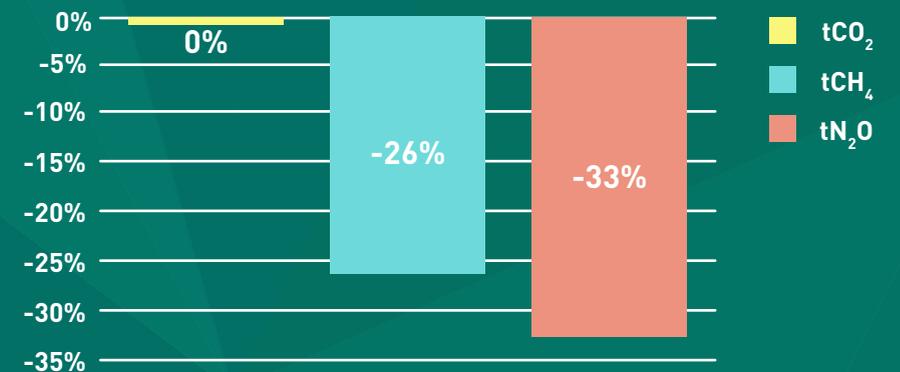
Escopo II: Energia Elétrica Obras e Energia de Prédios Administrativos

Escopo III: Produção e Transporte Materiais + Viagens Aéreas + Resíduos + Impressões + Táxi

REDUÇÃO DE EMISSÃO DE GEE (G4-EN19)

DESCRIÇÃO	2012	2013	2014	VARIAÇÃO
Emissões tCO ₂	123.829,96	109.815,99	109.624,65	0%
Emissões tCH ₄	0,098	0,2019	0,148	-27%
Emissões tN ₂ O	0,034	0,0668	0,045	-33%

PERCENTUAL DE REDUÇÃO DE EMISSÕES (2013 PARA 2014)



Nota 1: os dados de 2013 foram atualizados nesta edição com os valores apurados após a realização da auditoria, que, no ano passado, ocorreu depois da publicação do relatório anterior.

Nota 2: na publicação do relatório, os dados de escopo III de 2014 ainda não tinham sido auditados.

CIDADES SUSTENTÁVEIS

Quantificamos ainda as emissões provenientes da combustão estacionária direta, gerada pela manutenção dos equipamentos movidos a diesel. O óxido nitroso (N₂O) é um dos gases gerados contabilizados nessas emissões atmosféricas. (G4-EN21)

EMISSÕES TN ₂ O 2014		
Substância	Fonte	tCO ₂ e
N ₂ O	Escopo I	12,80
N ₂ O	Escopo III	0,62

A emissão do óxido nitroso ocorre com os seguintes serviços
 Fonte Escopo I: Combustível para abastecimento dos carros dos colaboradores
 Fonte Escopo III: Táxi e Viagens Aéreas

Realizamos ainda a medição das emissões geradas pelo transporte dos colaboradores, por via terrestre e aérea. Para o transporte terrestre, registrou-se uma redução nas emissões de 17%, de 503,48 toneladas em 2013 para 421,86 toneladas em 2014. O número de emissões referentes a viagens aéreas também sofreu queda, de 148,63 toneladas para 60,47 toneladas (40%). (G4-DMA) A publicação da planilha auxiliar do GHG Protocol facilitou o monitoramento desse indicador na companhia. Não foram constatadas viagens aéreas com

distâncias maiores do que 3.700 quilômetros, mais representativa em emissões, já que a metodologia realiza o cálculo com base nas distâncias percorridas. (G4-EN30)

Veja, nas tabelas a seguir, as emissões da Even por método construtivo em relação à área construída e ao lucro bruto. Os indicadores abaixo são compilados dessa maneira por exigência do relato GRI G4, não sendo utilizados nesse formato para a gestão das emissões da empresa.

▶ **MEDIÇÃO DAS EMISSÕES DA EVEN POR MÉTODO CONSTRUTIVO, EM RELAÇÃO À ÁREA CONSTRUÍDA E AO LUCRO BRUTO, E POR REGIÃO DE ATUAÇÃO DA EMPRESA (G4-CRE3)**

EMISSÕES ESCOPO I + ESCOPO II POR MÉTODO CONSTRUTIVO			
MÉTODO CONSTRUTIVO	KGCO ₂ E	ÁREA CONSTRUÍDA (M ²)	KGCO ₂ E/M ²
Estrutura Convencional - Residencial	411.740,78	447.214,66	0,92
Estrutura Convencional - Comercial	190.986,48	90.370,58	2,11
Alvenaria Estrutural - Residencial	99.720,71	119.260,71	0,84

CIDADES SUSTENTÁVEIS

(G4-CRE4)

EMISSIONES ESCOPO I + ESCOPO II POR MÉTODO CONSTRUTIVO			
MÉTODO CONSTRUTIVO	KGCO ₂ E	LUCRO BRUTO (MI)	KGCO ₂ E/LUCRO
Estrutura Convencional - Residencial	411.740,78	614.240.000,00	0,0011
Estrutura Convencional - Comercial	190.986,48		
Alvenaria Estrutural - Residencial	99.720,71		
TOTAL	702.447,97		

ESCOPO I - COMBUSTÃO ESTACIONÁRIA (DIESEL)		
MÉTODO CONSTRUTIVO	LITROS	KGCO ₂ E
Estrutura Convencional - Residencial	53.421,70	133.122,68
Estrutura Convencional - Comercial	261,00	650,39
Alvenaria Estrutural - Residencial	3.095,00	7.712,50

ESCOPO I - GÁS GLP		
MÉTODO CONSTRUTIVO	KG	KGCO ₂ E
Estrutura Convencional - Residencial	10.916,24	32.039,43
Estrutura Convencional - Comercial	2.501,52	7.342,02
Alvenaria Estrutural - Residencial	3.159,03	9.271,84

ESCOPO II - ENERGIA ELÉTRICA		
MÉTODO CONSTRUTIVO	KWH	KGCO ₂ E
Estrutura Convencional - Residencial	3.037.458,45	411.575,62
Estrutura Convencional - Comercial	1.409.383,23	190.971,43
Alvenaria Estrutural - Residencial	735.872,96	99.710,79

ESCOPO I + II	
EMISSIONES TOTAIS	KGCO ₂ E
SP	338.336,68
RJ	94.176,19
BH	16.147,03

CIDADES
SUSTENTÁVEIS

o setor que possibilitou a comparação entre as diferentes organizações, baseada na metodologia da Even. Os resultados foram divulgados em 2014.

► COMUNIDADE

Para minimizar os impactos e transtornos causados pela construção de um empreendimento no entorno das obras, a Even toma uma série de cuidados antes mesmo do lançamento e da abertura do estande de vendas.

Antes do início de todas as obras, realizamos vistorias nas residências e estabelecimentos comerciais da vizinhança de todos os empreendimentos, para detalhar o estado de conservação das construções e levantar os possíveis impactos diretos e indiretos da obra para a região.

Durante a execução das obras, implantamos diversas ações para evitar distúrbios para os vizinhos, como a otimização dos horários de entrega de materiais e operações nos canteiros e o emprego de materiais que gerem menos poeira e sujeira no entorno. Atuamos ainda na conscientização e no treinamento das nossas equipes e de terceiros sobre os ruídos e a limpeza do canteiro de obras e de seu entorno, além de fornecer proteções adicionais. (G4-DMA)

Além disso, promovemos a redução e descarte correto dos resíduos, o reaproveitamento de materiais e a diminuição dos gastos com energia e água. Realizamos também vistorias periódicas nas obras, com o objetivo de avaliar e identificar

ESCOPO I - COMBUSTÃO MÓVEL

EMISSIONES TOTAIS	KGCO ₂ E
SP	252.240,37
RJ	74.706,79
BH	8.773,95

ESCOPO II - ENERGIA ELÉTRICA (ESCRITÓRIOS)

EMISSIONES TOTAIS	KGCO ₂ E
SP	86.096,31
RJ	19.469,40
BH	7.373,07

► PROGRAMA DE REDUÇÃO DE EMISSÕES

Uma das finalidades do nosso programa de redução de emissões é o engajamento do setor da construção civil no tema Mudanças Climáticas, especialmente nossos fornecedores, demonstrando a necessidade de um trabalho contínuo ano a ano. Assim, em 2013 a Even participou, junto ao Sindicato da Construção Civil (Sinduscon/SP), de um grupo de trabalho, com a presença de várias empresas de construção civil, para definir uma metodologia de quantificação de GEE para

CIDADES
SUSTENTÁVEIS

possíveis problemas, tais como excesso de ruído e de poeira provocados pela movimentação de caminhões nas obras, geração de resíduos, dificuldades no trânsito, entre outros, que são descritos em relatórios enviados a todos os responsáveis pela construção e à área de Compliance. E disponibilizamos um canal de comunicação específico para os vizinhos, dentro da nossa Central de Relacionamento, para que qualquer solicitação seja atendida da melhor maneira possível.

(G4-S01 | G4-S02)

A companhia realiza diversas iniciativas para melhoria e compensação do entorno, exigidas ou não pela legislação, como reformas e manutenções das calçadas, plantio de árvores, recuperação de praças e áreas verdes, pinturas de muros e fachadas. Nos casos de empreendimentos que geram grande fluxo de tráfego, promovemos melhorias na sinalização e na infraestrutura do trânsito local, sob orientação de órgãos públicos.

Em 2014, a Even investiu R\$ 13.542.182,31 em ações de contrapartida obrigatórias para ampliação da infraestrutura e dos serviços no entorno de suas obras, como prolongamento de rede de água e esgoto e reforço das redes elétricas (ver tabela abaixo). Entre as ações voluntárias para melhoria dos bairros onde se situam seus empreendimentos, destacam-se as de remediação e ampliação de áreas verdes.

CIDADES SUSTENTÁVEIS



INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS FEITOS EM 2014 (G4-EC7)

IMPACTO	2014	2013	2012
CUMPRIMENTO DE TERMO DE COMPROMISSO AMBIENTAL (DEPAVE)	R\$ 1.902.596,90	R\$ 2.375.264,59	R\$ 2.887.122,91
CUMPRIMENTO DO TERMO DE MELHORIAS VIÁRIAS (SMT/CET)	R\$ 2.930.931,64	R\$ 1.115.529,92	R\$ 5.929.342,99
CUMPRIMENTO DO TERMO DE QUALIDADE AMBIENTAL (DECONT/CETESB)	R\$ 389.791,50	R\$ 135.066,76	R\$ 843.969,60
REFORÇOS DE REDES ELÉTRICAS	R\$ 5.170.000,46	R\$ 3.832.856,76	R\$ 1.959.647,29
PROLONGAMENTO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO	R\$ 3.148.861,81	R\$ 1.937.520,71	R\$ 1.526.160,83
TOTAL	R\$ 13.542.182,31	R\$ 9.396.238,74	R\$ 13.146.243,62

CIDADES
SUSTENTÁVEIS

► **IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS** (G4-EC8)

A construção de um ou mais empreendimentos cria uma nova configuração para o entorno, principalmente para os bairros pouco adensados ou em situação de degradação e abandono. Além de promover a urbanização dessas áreas, com a instalação de infraestrutura antes inexistente (redes de água e esgoto, eletricidade, ruas), os empreendimentos atraem para o entorno diversos negócios, como farmácias, padarias, restaurantes, lojas, entre outros, para atender às necessidades dos novos habitantes.

Com o novo Plano Diretor de São Paulo, que prevê justamente a oferta de incentivos para a construção de empreendimentos nas regiões menos adensadas da cidade, a Even tem uma oportunidade de ampliar sua atuação com esse foco, não só no que diz respeito aos aspectos econômicos, mas também sociais e ambientais, melhorando as condições de vida da população desses locais.

► **INVASÃO DE TERRENO** (G4-EC7)

Em 2014, um terreno da Even foi invadido por integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) – entre várias ações do mesmo tipo que aconteceram na cidade de São Paulo nesse ano. A companhia não considera o episódio um impacto negativo de suas operações, já que o terreno invadi-

do é de sua propriedade, foi adquirido regularmente, há quase três anos, com todos os impostos em dia e projeto para a construção de um empreendimento residencial protocolado na Prefeitura de São Paulo logo após sua aquisição.

Entendemos que o país enfrenta um déficit habitacional e que a luta por moradia é válida, no entanto acreditamos que as questões do MTST devem ser encaminhadas ao poder público. Por isso, a empresa tomou todas as medidas legais necessárias para efetivar a reintegração de posse do terreno, reiterando sua confiança na Justiça para garantir o direito à propriedade privada, previsto na Constituição Brasileira.



**CIDADES
SUSTENTÁVEIS**



SOBRE ESTE RELATÓRIO

Empreendimento E.Office Vila da Serra, em Nova Lima (MG)

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Apresentamos neste Relatório Anual e de Sustentabilidade Even 2015 (ano base 2014) nosso desempenho econômico, social e ambiental de forma integrada, de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). O relatório anterior foi publicado em 2014. (G4-29 | G4-30)

A opção de reporte escolhida pela organização foi a GRI G4 – De Acordo Essencial. Também consideramos as sugestões feitas pela consultoria externa que executou a verificação do relatório de 2014 e as avaliações dos stakeholders que foram engajados para a construção da materialidade nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014. (G4-32)

▶ LIMITES DO RELATÓRIO

Neste documento, apresentamos os resultados e as informações referentes ao exercício de 2014 da companhia, que incluem as operações da Even Construtora e Incorporadora S.A., da Even Vendas (Evenmob), da Green (Green Prestação de Serviços de Construção Civil Ltda.) e das unidades de negócios Rio de Janeiro e Minas Gerais. (G4-18)

Como nos relatórios anteriores, não reportamos os dados da Melnick Even Incorporações e Construções S.A., nossa joint venture localizada no Rio Grande do Sul, apesar de fazermos

referência às suas operações em diferentes capítulos e seus resultados contábeis estarem contemplados no consolidado da Even. A Melnick Even tem ações independentes nos âmbitos ambiental, social e econômico e os reporta separadamente no site da organização: <http://www.melnickeven.com.br> (G4-20 | G4-28)

As entidades incluídas no relatório financeiro da organização em 2014 e 2013 estão listadas no documento Demonstração Financeira Padrão do período findo em 31 de dezembro de 2014, publicada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 10 de março de 2015, disponível em http://www.mzweb.com.br/Even/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&-tipo=2047. (G4-17)

SOBRE ESTE RELATÓRIO



▶ LIMITES FORA DA ORGANIZAÇÃO

O foco das ações relacionadas aos temas materiais da Even são o entorno das obras nas capitais do Brasil onde a organização atua - São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre. No entanto, em alguns casos, as ações podem ultrapassar esses limites, como na questão da redução de emissões de GEE e na de geração de resíduos. (G4-21)

▶ REFORMULAÇÕES E MUDANÇAS (G4-22 | G4-23)

Em 2014, não houve reformulações de informações. Para relatá-las, a Even optou pelas Diretrizes GRI G4 – De Acordo Essencial. Manteve-se o mesmo escopo do relatório anterior, porém com foco nos elementos essenciais dos impactos gerados pelo seu desempenho econômico, ambiental, social e de governança.

No caso das informações sobre as emissões GEE, os dados de 2013 foram atualizados nesta edição com os valores apurados após a realização da auditoria, que, no ano passado, ocorreu depois da publicação do relatório anterior.

▶ MATERIALIDADE

O ano de 2014 foi de intensa reflexão da alta gestão da Even a fim de consolidar a estratégia de sustentabilidade da com-

panhia. Nos anos anteriores, as consultas formais aos stakeholders prioritários – colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores, instituições financeiras, comunidade – detectaram a necessidade de a Even explicitar a sua estratégia de sustentabilidade para que os públicos de interesse pudessem entender o propósito da organização de uma forma coerente, objetiva e consistente.

Esse processo foi considerado para a atualização da Matriz de Materialidade da Even, que passou a se estruturar da seguinte forma:

Pilar 1: Transparência.

Alta materialidade: Prevenção e combate à corrupção e Governança Corporativa.

Pilar 2: Eficiência no atendimento aos clientes.

Alta materialidade: Atendimento ao cliente e Comunicação com o cliente.

Pilar 3: Valorização dos colaboradores.

Alta materialidade: Atração e Retenção e Saúde e Segurança.

Pilar 4: Responsabilidade Social Corporativa.

Alta materialidade: Formação de Mão de Obra e Política de Investimento Social Privado.

Pilar 5: Produtos Sustentáveis.

Alta materialidade: Processo de vendas e Gestão da cadeia de valor.

**SOBRE ESTE
RELATÓRIO**

**SOBRE ESTE
RELATÓRIO**

Pilar 6: Cidades Sustentáveis.

Alta materialidade: Água, Energia, Emissões de GEE e Resíduos.

Para consolidar a materialidade dos temas e, consequentemente, os temas principais da estratégia para os quais a EVEN pretende assumir metas públicas, a partir do questionário e das discussões foi gerado um documento com os aspectos prioritários. O objetivo foi o de que os próprios respondentes identificassem a materialidade dos aspectos relevantes por meio de uma escala de Likert. Eles receberam o desafio de priorizar os assuntos confrontando as questões internas com os desafios municipais, regionais e globais.

A decisão de rever estrategicamente os aspectos materiais não ocasionou, entretanto, uma ruptura nas relações com os stakeholders. Ao contrário, esse relacionamento tem se tornado mais amplo. Em 2014, a Even convidou arquitetos, designers e projetistas, profissionais que estão no início da cadeia de valor da construtora, para discutir como a sustentabilidade na empresa se aplica no seu cotidiano. Também buscou estabelecer um relacionamento mais próximo com a imprensa para debater e consolidar temas de sustentabilidade que extrapolam os limites da empresa. A área de Clientes incluiu ainda na sua pesquisa com clientes perguntas formais sobre sustentabilidade, que passaram a ser indicadores monitorados pela equipe. (G4-19 | G4-20 | G4-25)

A formalização da estratégia de sustentabilidade da Even também envolveu uma discussão sobre a compreensão do tema desenvolvimento sustentável na organização e a sua

correlação com as atividades da empresa. O objetivo desse debate foi aprimorar o entendimento do papel da Even frente aos impactos que gera e aos riscos e oportunidades de longo prazo.

Essa avaliação aconteceu no momento em que a discussão sobre a gestão dos recursos naturais está em evidência em razão das crises hídrica e energética. Soma-se a isso o contexto político-econômico nacional que coloca em destaque a governança corporativa e o compromisso das empresas com a ética e transparência. Para chegar aos aspectos materiais, todos esses pontos foram considerados sob a ótica de entidades que são referência nessas questões, como Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon), Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo (Secovi-SP), Transparência Brasil, Instituto Ethos, Global Reporting Initiative (GRI), entre outros. (G4-24 | G4-26)

Os tópicos levantados no processo de engajamento dos stakeholders e respondidos pela organização foram (G4-27):

* Gestão empresarial (Colaboradores, instituições financeiras, acionistas). Resposta: Consolidação da estratégia de sustentabilidade

* Impactos ambientais e sociais (Colaboradores, clientes, instituições financeiras, comunidade, fornecedores). Resposta: inventário de emissões de GEE, inclusão de cláusulas preventivas em contratos, adoção do Princípio da Precaução.

* Responsabilidade Social Corporativa (Colaboradores, Comunidade). Resposta: projetos de voluntariado; Política de Investimento Social Privado.

* Gestão de Pessoas (colaboradores, acionistas). Resposta: implementação de política de avaliação de desempenho, revisão da política de remuneração, gestão de carreira para retenção e atração de talentos.

* Impactos financeiros (clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, instituições financeiras). Resposta: transparência no relato das informações financeiras.

Em 2014, todos os membros da Diretoria Executiva da Even, incluindo o Diretor-Presidente, foram envolvidos nos processos de revisão da estratégia de sustentabilidade, do planejamento estratégico para os próximos anos e da revisão dos valores da companhia, assim como participaram de reuniões individuais de engajamento conduzidas pela área de Sustentabilidade. (G4-42 | G4-43)

**SOBRE ESTE
RELATÓRIO**

► VERIFICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Como em todas as edições, o Relatório Anual e de Sustentabilidade foi submetido à aprovação da alta direção da Even. O início do processo, a preparação para o relato, a tomada de decisões iniciais, o levantamento de informações e a publicação só acontecem com a aprovação do Diretor-Presidente da empresa. (G4-48)

O relatório foi submetido a um processo de verificação externa, realizado pela KPMG Auditores Independentes, para assegurar a consistência e a transparência dos dados e das informações apresentadas. A asseguuração e seus resultados envolvem decisões e participação da Diretoria Executiva, incluindo o presidente. (G4-33)



INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Empreendimento 701 Arizona, em São Paulo (SP)

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

▶ CONTATOS DA ÁREA DE SUSTENTABILIDADE (G4-31)

Flavia Lafraia
Gerente de Sustentabilidade
E-mail: sustentabilidade@even.com.br

Silvio Gava
Diretor Executivo Técnico e de Sustentabilidade

▶ ENDEREÇOS

São Paulo
R Hungria, 1.400 - 3º andar
Jardim América
São Paulo - SP
01455-000
Tel.: (11) 3377-3777

Rio de Janeiro

Av. João Cabral de Mello Neto, 400 - 11º Andar
Barra da Tijuca
Rio de Janeiro - RJ
22775-057
Tel.: (21) 3503-3550

Belo Horizonte

Rua Ministro Orozimbo Nonato, 442 – Salas 101, 102 e 103
Vila da Serra
Nova Lima – MG
34000-000
Tel.: (31) 3507-5555

Porto Alegre

R. Carlos Trein Filho, 551
Auxiliadora
Porto Alegre - RS
90450-120
Tel.: (51) 3016-9000

INFORMAÇÕES
CORPORATIVAS

▶ DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Even Construtora e Incorporadora S.A.
São Paulo - SP

INTRODUÇÃO

Fomos contratados pela Even Construtora e Incorporadora S.A. (“Companhia” ou “Even”) para realizar a verificação independente sobre o processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2014 da Even, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA

A administração da Even é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2014 de acordo com as Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G4) e com os Princípios da AA1000 “Accountability Principles Standard 2008 (AA1000APS)”, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DA KPMG

Nossa responsabilidade é expressar conclusão independente sobre a qualidade e conteúdo do Relatório de Sustentabilidade da Even 2014, com base nas Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI-G4 e a aderência da Even aos Princípios da AA1000 “Accountability Principles Standard 2008 (AA1000APS)”, de acordo com os critérios do padrão AA1000 Assurance Standard – 2008 –Tipo 1 (“Avaliação dos Princípios da AccountAbility”), no Nível Moderado.

Para a realização dos trabalhos foram realizados procedimentos que garantem a independência e a ausência de conflitos de interesses na condução do trabalho.

Os trabalhos foram conduzidos por equipe especializada em sustentabilidade, devidamente capacitada para a aplicação dos procedimentos de verificação independente e com experiência no setor de atuação da Even.

A KPMG é licenciada pela AccountAbility como provedor de garantia (AA1000 Licensed Assurance Provider), sob o registro nº000-177.

PROCEDIMENTOS APLICADOS

Os procedimentos compreenderam:

(a) Entrevistas com a alta administração e com os gestores das áreas-chaves da organização para entendimento do processo de prestação de contas e das práticas de governança

para a gestão da sustentabilidade da Even e para a avaliação da relevância das informações para o relato;

(b) pesquisa de mídia e levantamento de informações públicas sobre a companhia e o setor de atuação;

(c) avaliação da natureza e extensão da aderência da organização aos princípios da AA1000AS: Inclusão de Stakeholders, Materialidade e Capacidade de Resposta;

(d) entendimento dos processos de coleta, consolidação e reporte das informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2014 da Even e aplicação de procedimentos analíticos e testes substântivos, com base em testes amostrais, sobre informações relevantes de desempenho;

(e) análise da estrutura, conteúdo e limites do Relatório de Sustentabilidade 2014, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G4);

(f) entendimento e análise da aderência às Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G4) em relação à forma de gestão dos aspectos materiais e dos indicadores de desempenho divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2014;

(g) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia; e

(h) identificação de oportunidades de melhorias para aderência aos princípios da AccountAbility - AA1000 Accountability Principles Standard (AA1000 APS).

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados não representaram um exame de acordo com as normas de auditoria das demonstrações financeiras. Adicionalmente, nossa declaração não proporciona asseguração sobre o alcance de informações futuras (como, por exemplo, metas, expectativas e ambições), informações descritivas que são sujeitas à avaliação subjetiva e informações financeiras.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADERÊNCIA AOS PRINCÍPIOS AA1000 ACCOUNTABILITY

1. Princípio da Inclusão

Entre os anos de 2011 e 2012, a Even realizou consultas públicas com seus stakeholders para definição da materialidade, por meio de painéis de engajamento. A partir de 2013, os temas identificados passaram por um processo de validação e reflexão interna envolvendo os membros da alta gestão e gestores de diferentes áreas da Companhia, a fim de consolidar sua estratégia de sustentabilidade com base nos temas prioritários e definição de metas públicas.

Apesar dos stakeholders não terem se envolvido diretamente no processo nos dois últimos anos, não houve ruptura da relação da Even com os mesmos, uma vez que outras formas

de engajamento foram realizadas por meio dos diferentes canais de diálogo que a Companhia disponibiliza.

Para os próximos anos, recomenda-se que seja estruturado um Plano para Engajamento dos Stakeholders alinhado à estratégia de sustentabilidade, visando nortear as ações e os programas relacionados ao seu público prioritário e garantindo a continuidade dos canais de diálogo.

Adicionalmente, uma vez que os temas foram revisados, recomenda-se que estes sejam apresentados e validados pelos stakeholders prioritários, assim como as metas e compromissos que serão assumidos pela Companhia.

Entre os públicos prioritários, a Even deve estudar mecanismos para consulta dos corretores de imóveis, um dos principais stakeholders da Even Vendas. Formados por profissionais autônomos e com a remuneração atrelada exclusivamente à venda, o relacionamento entre os corretores e as empresas da construção civil é hoje um dos principais desafios do setor.

2. Princípio da Materialidade ou Relevância

O ponto de partida para o processo de revisão da materialidade, iniciado em 2013, foram os temas identificados nos painéis de engajamento realizados nos anos anteriores.

Neste processo, os temas foram avaliados e pontuados pela alta gestão sob a ótica da relevância para a empresa e para os principais stakeholders, considerando também os riscos e oportunidades para a Companhia.

Além da análise dos gestores, a revisão da materialidade contemplou também o contexto de sustentabilidade atual e uma análise específica do setor.

Posteriormente, a área de sustentabilidade apresentou a consolidação dos temas para a alta gestão, para validação final. Assim, os temas priorizados que fundamentam a estratégia de sustentabilidade da Even e a construção do Relatório de Sustentabilidade de 2014, foram: Prevenção e Combate à Corrupção; Governança Corporativa; Atendimento ao Cliente; Comunicação com o cliente; Atração e Retenção; Saúde e Segurança; Formação de Mão de Obra; Política de Investimento Social Privado; Processo de Vendas; Gestão da Cadeia de Valor; Água; Energia; Emissões de GEE; e Resíduos.

Para os próximos processos, recomenda-se uma avaliação mais profunda quanto aos impactos e abrangência relacionados aos temas materiais de forma a refinar seus limites e aprimorar o relato. Recomenda-se também que os critérios para priorização dos temas sejam formalizados, garantindo sua consulta e replicabilidade para os próximos ciclos. Adicionalmente, ressalta-se a importância de manter o histórico e justificativa das revisões, a fim de que as alterações sejam compreensíveis e equilibrada na visão dos stakeholders.

3. Princípio da Capacidade de Resposta

Em 2014, com objetivo de disseminar aos seus públicos interno e externo a estratégia de sustentabilidade e suas práticas com relação ao tema, a Even lançou sua Plataforma na web denominada Even Sustentável, a qual vem se tornando um

importante canal entre a Companhia e seus stakeholders. Com relação ao relatório de sustentabilidade, a Companhia optou pelo reporte no nível Essencial, de acordo com as diretrizes G4 da GRI, visando uma comunicação efetiva aos públicos estratégicos, por meio do reporte dos indicadores associados aos temas materiais.

Os compromissos da Even que refletirão a sua Estratégia de Sustentabilidade estão em processo de validação externa e devem servir como norteadores para as ações a serem implementadas, a fim de atender as necessidades e expectativas de seus diversos públicos.

A fim de garantir que todos os canais de relacionamento com stakeholders tenham um processo de resposta que estejam em linha com a estratégia de sustentabilidade, recomenda-se que seja estruturado um processo formal para desenvolvimento de respostas, incluindo a priorização das ações e tempo de resposta para cada canal de relacionamento.

São Paulo, 30 de junho de 2015

KPMG Financial Risk & Actuarial Services



Ricardo Algis Zibas
Sócio Diretor

INFORMAÇÕES
CORPORATIVAS

ÍNDICE REMISSIVO GRI

Empreendimento Praças da Lapa Condomínio Clube, em São Paulo (SP)

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI G4



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA A OPÇÃO “DE ACORDO” - ESSENCIAL

Conteúdos padrão gerais	Página	Verificação externa	Descrição do indicador
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
G4-1	Página 5	-	Mensagem do presidente.
G4-2	Página 5	-	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4-3	Páginas 12 e 15	-	Nome da organização.
G4-4	Página 15	-	Principais marcas, produtos e serviços.
G4-5	Página 15	-	Localização da sede da organização.
G4-6	Página 15	-	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas.
G4-7	Página 15	-	Tipo e natureza jurídica.
G4-8	Páginas 12 e 15	-	Mercados atendidos.
G4-9	Página 16	-	Porte da organização.
G4-10	Páginas 51 e 66	Sim, página 106	Total de profissionais por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero.
G4-11	Página 55	-	Percentual de profissionais abrangidos por acordos de negociação coletiva.
G4-12	Páginas 59, 78 e 79	-	Descrição da cadeia de fornecimento da organização.

ÍNDICE
REMISSIVO GRI

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA A OPÇÃO “DE ACORDO” - ESSENCIAL

Conteúdos padrão gerais	Página	Verificação externa	Descrição do indicador
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4-13	Página 24	-	Principais mudanças durante o período do relatório, incluindo a cadeia de suprimentos.
G4-14	Página 28	-	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.
G4-15	Páginas 68 e 69	-	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente.
G4-16	Página 27	-	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais.
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES			
G4-17	Página 100	Sim, página 106	Entidades incluídas no relatório financeiro da organização.
G4-18	Página 100	-	Definição do conteúdo do relatório.
G4-19	Página 102	Sim, página 106	Aspectos materiais identificados durante a definição do conteúdo do relatório.
G4-20	Páginas 100 e 102	Sim, página 106	Limite do aspecto dentro da organização.
G4-21	Página 101	Sim, página 106	Limite do aspecto fora da organização.
G4-22	Página 101	Sim, página 106	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.
G4-23	Página 101	Sim, página 106	Mudanças significativas de escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA A OPÇÃO “DE ACORDO” - ESSENCIAL

Conteúdos padrão gerais	Página	Verificação externa	Descrição do indicador
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
G4-24	Página 102	Sim. Página 106	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.
G4-25	Página 102	Sim. Página 106	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.
G4-26	Páginas 27, 34, 57 e 102	Sim. Página 106	Abordagens para o engajamento dos stakeholders.
G4-27	Página 102	Sim. Página 106	Tópicos levantados pelo envolvimento dos stakeholders, e como a organização respondeu a estes tópicos.
PERFIL DO RELATÓRIO			
G4-28	Página 100	Sim. Página 106	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas.
G4-29	Página 100	Sim. Página 106	Data do relatório anterior mais recente.
G4-30	Página 100	Sim. Página 106	Ciclo de emissão de relatórios.
G4-31	Página 105	Sim. Página 106	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.
G4-32	Página 100	Sim. Página 106	Opção de reporte escolhida pela organização.
G4-33	Página 103	Sim. Página 106	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA A OPÇÃO “DE ACORDO” - ESSENCIAL

Conteúdos padrão gerais	Página	Verificação externa	Descrição do indicador
GOVERNANÇA			
G4-34	Página 25	-	Estrutura de governança da organização.
G4-37	Página 27	-	Processos de consulta entre stakeholders e o mais alto nível de governança em tópicos sociais, ambientais e econômicos.
G4-38	Página 22 e 23	-	Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês.
G4-39	Página 22	-	Presidência do mais alto órgão de governança.
G4-40	Página 22	-	Processos de nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança e seus comitês.
G4-41	Página 9	-	Processos para assegurar que conflitos de interesses sejam evitados.
G4-42	Página 103	-	Envolvimento dos executivos do mais alto órgão de governança nas atualizações e desenvolvimento de políticas, procedimentos, estratégias, metas, valores e missões.
G4-43	Página 103	-	Ações para desenvolver e melhorar o conhecimento de todos os membros do mais alto nível de governança.
G4-44	Página 22	-	Processo para avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.
G4-45	Página 23	-	Papel do mais alto órgão de governança na identificação e administração dos impactos, riscos e oportunidades dos temas econômicos, sociais e ambientais.
G4-46	Página 23	-	Papel do mais alto órgão de governança em processos de gestão de riscos.
G4-47	Página 22	-	Frequência de revisão de impactos, riscos e oportunidades do mais alto órgão de governança.
G4-48	Página 103	-	Aprovação do relatório de sustentabilidade pelos órgão de governança e comitês.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA A OPÇÃO “DE ACORDO” - ESSENCIAL

Conteúdos padrão gerais	Página	Verificação externa	Descrição do indicador
GOVERNANÇA			
G4-49	Página 27	-	Comunicação com o mais alto órgão de governança.
G4-50	Página 27	-	Questões comunicadas ao mais alto órgão de governança.
G4-51	Página 26	-	Políticas e procedimentos sobre remuneração do mais alto órgão de governança.
G4-52	Página 26	-	Processo de definição da remuneração do mais alto órgão de governança.
G4-54	Página 45	-	Remuneração anual do profissional com maior salário em relação a média de remuneração anual dos demais profissionais da organização.
G4-55	Página 45	-	Percentual de aumento de remuneração anual do profissional com o maior salário em relação a média do percentual de aumento da remuneração anual dos demais profissionais da organização.
ÉTICA E INTEGRIDADE			
G4-56	páginas 10 e 14	-	Declaração de missões e valores, códigos de conduta e princípios internos.

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS**CATEGORIA: ECONÔMICA**

Aspectos materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa	Descrição do indicador
Desempenho Econômico	G4-DMA	17	-	-	Forma de Gestão.
	G4-EC1	21	-	-	Valor econômico direto gerado e distribuído.
	G4-EC2	29	-	-	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas.
	G4-EC4	24	-	-	Assistência financeira recebida do governo.
Presença no Mercado	G4-DMA	42	-	-	Forma de Gestão.
	G4-EC5	43	-	-	Variação da proporção do salário mais baixo discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.
Impactos Econômicos Indiretos	G4-DMA	95	-	-	Forma de Gestão.
	G4-EC7	97 e 98	-	Sim. Página 106	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.
	G4-EC8	98	-	-	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos.

CATEGORIA: AMBIENTAL

Aspectos materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa	Descrição do indicador
Materiais	G4-DMA	77	-	-	Forma de Gestão.
	G4-EN1	78	-	-	Materiais usados por peso ou volume.
	G4-EN2	78	-	-	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.

**ÍNDICE
REMISSIVO GRI**

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS**CATEGORIA: AMBIENTAL**

Aspectos materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa	Descrição do indicador
Energia	G4-DMA	66	-	-	Forma de Gestão.
	G4-EN3	83	-	-	Consumo de energia dentro da organização.
	G4-EN4	83	-	-	Consumo de energia fora da organização.
	G4-EN5	85	-	-	Intensidade de energia.
	G4-EN6	70	-	-	Redução no consumo de energia.
	G4-EN7	84	-	-	Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços.
	G4-CRE1	83	-	-	Energia na construção.
Água	G4-DMA	66	-	-	Forma de Gestão.
	G4-EN8	85	-	-	Total de retirada de água por fonte.
	G4-EN9	85	-	-	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.
	G4-EN10	87	-	-	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.
	G4-CRE2	86	-	-	Água na construção.

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS**CATEGORIA: AMBIENTAL**

Aspectos materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissão	Verificação externa	Descrição do indicador
Emissões	G4-DMA	66	-	-	Forma de Gestão.
	G4-EN15	91	-	Sim. Página 106	Total de emissões diretas de gases causadores de efeito estufa (Escopo 1).
	G4-EN16	91	-	Sim. Página 106	Total de emissões indiretas de gases causadores de efeito estufa (Escopo 2).
	G4-EN17	91	-	-	Outras emissões indiretas de gases causadores de efeito estufa (Escopo 3).
	G4-EN18	92	-	-	Taxa de emissão de gases de efeito estufa.
	G4-EN19	92	-	-	Redução de emissão de gases de efeito estufa.
	G4-EN21	96	-	-	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas.
	G4-CRE3	93	-	-	Emissão de gases de efeito estufa por construção.
	G4-CRE4	94	-	-	Emissão de gases de efeito estufa de novas construções ou remodelação.
Efluentes e Resíduos	G4-DMA	66	-	-	Forma de Gestão.
	G4-EN22	85	-	-	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação.
	G4-EN23	81	-	-	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.
Produtos e Serviços	G4-DMA	66	-	-	Forma de Gestão.
	G4-EN27	68	-	-	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.

**ÍNDICE
REMISSIVO GRI**

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS**CATEGORIA: AMBIENTAL**

Aspectos materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa	Descrição do indicador
Conformidade	G4-DMA	75	-	-	Forma de Gestão.
	G4-EN29	75	-	-	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.
Transportes	G4-DMA	93	-	-	Forma de Gestão.
	G4-EN30	93	-	-	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte dos trabalhadores.
Geral	G4-DMA	88	-	-	Forma de Gestão.
	G4-EN31	88	-	-	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.
Avaliação Ambiental de Fornecedores	G4-DMA	78	-	-	Forma de Gestão.
	G4-EN32	60	-	-	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.
	G4-EN33	60, 79 e 80	-	-	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.
Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais	G4-DMA	75	-	-	Forma de Gestão.
	G4-EN34	75	-	-	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.
	G4-CRE5	88	-	Sim. Página 106	Terrenos e outros ativos remediados e na necessidade de remediação para a terra existente ou pretendida usam de acordo com as designações legais aplicáveis.

**ÍNDICE
REMISSIVO GRI**

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS**CATEGORIA: SOCIAL****SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE**

Aspectos materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa	Descrição do indicador
Emprego	G4-DMA	38	-	-	Forma de Gestão.
	G4-LA1	48	-	-	Número total e taxa de novas contratações e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região.
	G4-LA2	46	-	-	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.
Saúde e Segurança no Trabalho	G4-DMA	52	-	-	Forma de Gestão.
	G4-LA5	52	-	-	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.
	G4-LA6	53	-	-	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.
	G4-LA7	54	-	-	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.
	G4-CRE6	69	-	-	Porcentagem da organização operando em conformidade verificada com um sistema de gestão de saúde e segurança reconhecido internacionalmente.

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS**CATEGORIA: SOCIAL****SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE**

Aspectos materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa	Descrição do indicador
Treinamento e Educação	G4-DMA	41	-	-	Forma de Gestão.
	G4-LA9	41	-	-	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.
	G4-LA11	38 e 39	-	-	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.
Diversidade e Igualdade de Oportunidades	G4-DMA	46	-	-	Forma de Gestão.
	G4-LA12	46 e 48	-	-	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.
Igualdade de Remuneração entre Mulheres e Homens	G4-DMA	42	-	-	Forma de Gestão.
	G4-LA13	44	-	-	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.
Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas	G4-DMA	59	-	-	Forma de Gestão.
	G4-LA14	60 e 61	-	-	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.
	G4-LA15	61	-	-	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.
Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas	G4-DMA	55	-	-	Forma de Gestão.
	G4-LA16	55	-	-	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.

**ÍNDICE
REMISSIVO GRI**

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS**CATEGORIA: SOCIAL****SUBCATEGORIA: DIREITOS HUMANOS**

Aspectos materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa	Descrição do indicador
Investimentos	G4-DMA	60	-	-	Forma de Gestão.
	G4-HR1	60	-	-	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos.
Avaliação	G4-DMA	38	-	-	Forma de Gestão.
	G4-HR9	38	-	-	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.
Avaliação de Fornecedores em Direitos Humanos	G4-DMA	60	-	-	Forma de Gestão.
	G4-HR10	60	-	-	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.
	G4-HR11	61	-	-	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.

SUBCATEGORIA: SOCIEDADE

Aspectos materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa	Descrição do indicador
Comunidades Locais	G4-DMA	57	-	-	Forma de Gestão.
	G4-S01	96	-	-	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.
	G4-S02	96	-	Sim. Página 106	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.

**ÍNDICE
REMISSIVO GRI**

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS**CATEGORIA: SOCIAL****SUBCATEGORIA: SOCIEDADE**

Aspectos materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa	Descrição do indicador
Combate à Corrupção	G4-DMA	10	-	-	Forma de Gestão.
	G4-S03	10	-	-	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.
	G4-S04	10	-	-	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.
Conformidade	G4-DMA	29	-	-	Forma de Gestão.
	G4-S08	29	-	-	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.

SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Aspectos materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa	Descrição do indicador
Saúde e Segurança do Cliente	G4-DMA	31	-	-	Forma de Gestão.
	G4-PR2	75	-	-	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS**CATEGORIA: SOCIAL****SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO**

Aspectos materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa	Descrição do indicador
Rotulagem de Produtos e Serviços	G4-DMA	31	-	-	Forma de Gestão.
	G4-PR5	31	-	Sim. Página 106	Resultados de pesquisa de satisfação do cliente.
	G4-CRE8	70	-	-	Tipo e número de certificação de sustentabilidade, classificação e rotulagem de esquemas para construção nova, gerenciamento, ocupação e reabilitação.
Comunicações de Marketing	G4-DMA	33	-	-	Forma de Gestão.
	G4-PR7	33	-	-	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminado por tipo de resultados.
Privacidade do Cliente	G4-DMA	67	-	-	Forma de Gestão.
	G4-PR8	67	-	-	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.

CRÉDITOS

Empreendimento Verdi Spazio, em São Paulo (SP)

CRÉDITOS

▶ QUEM FAZ O RELATÓRIO

O Relatório Anual e de Sustentabilidade da Even é baseado nas diretrizes G4 da Global Reporting Initiative (GRI).

Coordenação do Relatório: Flavia Sinopoli Lafraia e Joana Scheidecker Rebelo dos Santos

Conteúdo (Matriz de materialidade, Consultoria de Indicadores, Textos): ÓGUI Simplifica

Arte: Circus Comunicação Estratégica

Imagens: Luciana Aith, Luiza Reis, MPERAZ e Paulo Brenta

Plataforma Even Sustentável: ÓGUI Simplifica e Hub Comm

Auditoria de verificação e garantia: KPMG Auditores Independentes.

▶ EQUIPE EVEN

Diretor Responsável: Silvio Luiz Gava

Gerente de Sustentabilidade: Flavia Sinopoli Lafraia

Área de Sustentabilidade: Caio Guerreiro Granja, Flavia Sinopoli Lafraia, Joana Scheidecker Rebelo dos Santos, José Vitor Oliveira Santos, Monize Sanchez Bueno

▶ COLABORAÇÃO

Diretoria da Even SP e RJ e Even Vendas.

Produzir este Relatório Anual e de Sustentabilidade só foi possível com a dedicação dos colaboradores da EVEN. Agradecemos a participação de cada um que se dedicou ao levantamento e checagem das informações compartilhadas com todos os stakeholders da companhia.



www.even.com.br/sustentavel

even